

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM

ELOISA DE FÁTIMA MIRANDA

METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS NO CURSO DE ENFERMAGEM-
IMPACTO NO CUIDAR

Lagoa Santa-MG
2014

ELOISA DE FÁTIMA MIRANDA

METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS NO CURSO DE ENFERMAGEM-
IMPACTO NO CUIDAR

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde, da Escola de Enfermagem da UFMG, como parte das exigências para a obtenção do certificado de especialista.

Orientadora: Prof.^a Dra. Selme Silqueira de Matos

Lagoa Santa-MG
2014

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

MIRANDA, ELOISA DE FÁTIMA

METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS NO CURSO
DE ENFERMAGEM-IMPACTO NO CUIDAR [manuscrito] /
ELOISA DE FÁTIMA MIRANDA. - 2014.

107 f.

Orientador: Selme Silqueira de Matos.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em
Formação Pedagógica Para Profissionais da Saúde - Universidade
Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do
título de Especialista em Formação Pedagógica para profissionais
da Saúde.

1.metodologia. 2.ensino. 3.enfermagem. I.Matos, Selme
Silqueira de . II.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de
Enfermagem. III.Título.

Eloísa de Fátima Miranda

METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Profa. Selme Silqueira de Matos (Orientadora)



Profa. Isabela Silva Cancio Velloso

Data de aprovação: 21/02/2014

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 OBJETIVO GERAL.....	9
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
4 PERCURSO METODOLOGICO	28
5 RESULTADOS e DISCUSSÃO.....	41
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
7 REFERÊNCIAS	46
ANEXO	

RESUMO

Historicamente, os modelos de educação dos profissionais da saúde, fragmentam o saber, dissociam a teoria da prática e difundem amplamente as metodologias tradicionais de ensino- aprendizagem.

O despreparo dos profissionais para atuarem no mercado de trabalho é refletido pela dissociação entre a formação e a realidade profissional.

A partir do final de século XX, o campo da educação na área da saúde esteve marcado por mudanças transformadoras, com bases sólidas no método educacional de Paulo Freire. O grande desafio é através de novas propostas nas práticas educativas em saúde e no desenvolvimento da relação dialógica entre aluno e professor, formar profissionais que superem o domínio teórico-prático exigido pelo mercado de trabalho e tornem-se agentes inovadores e transformadores da realidade, inseridos e valorizados no mundo do trabalho.

A educação e as metodologias de ensino- aprendizagem deve ser focada no desenvolvimento de competências e atitudes críticas, integradas ao conhecimento técnico-científico do profissional.

Para serem bem sucedidos os educadores devem ter conhecimento e serem competentes, imaginativos, flexíveis, capazes de empregar métodos de ensino e mostrar sólidas habilidades comunicativas.

Esta é uma revisão integrativa da literatura que tem por objetivo identificar como as metodologias de ensino no curso de Enfermagem impactam no cuidar desse profissional. O levantamento bibliográfico inclui publicações nacionais, no período de 2007 a 2013. Foram verificadas as bases de dados LILACS, BDENF e biblioteca eletrônica SCIELO. Foram selecionados 47 artigos e os resultados e análises mostraram algumas tendências pedagógicas adotadas pela Enfermagem brasileira, destacando-se a metodologia ativa e a metodologia da problematização. A análise também aponta para a utilização de metodologias participativas e inovadoras como estratégia de ensino-aprendizagem como simulação, teatro, estudo de caso, metodologia digital e outros.

A falta de referenciais teóricos para planejar a ação pedagógica foi evidenciada, pois somente dois artigos da amostra relataram Freire como referencial de inovação dos métodos pedagógicos.

Descritores: metodologia; ensino; enfermagem.

ABSTRACT

Historically, the models of education of health professionals, fragment the know, dissociate the theory of practice and disseminate widely the traditional teaching and learning methodologies.

The unpreparedness of the professionals to work in the labour market is reflected by the dissociation between training and professional reality.

From the end of the 20th century, the field of education in the area of health was marked by transformative changes, with solid foundations in education method of Paulo Freire. The big challenge is through new proposals on educational practices in health and in the development of dialogical relationship between student and teacher, form professionals who exceed the theoretical-practical domain required by the labour market and become innovative agents and processors of reality, inserted and recovered in the world of work.

Education and teaching-learning methodologies should be focused on developing skills and critical attitudes, integrated with technical and scientific knowledge of the professional.

To be successful educators must be aware and be imaginative, flexible, competent, capable of employing teaching methods and show solid communication skills.

This is an integrative literature review which aims to identify how the teaching methodologies in nursing degree impact on care for this professional. The bibliographic survey includes national publications for the period from 2007 to 2013. It was verified the databases BDENF, LILACS and electronic library SCIELO. 47 articles were selected and the results and analysis showed some pedagogical trends adopted by Brazilian nursing, highlighting the active and methodology the methodology of problematization. The analysis also points to the use of participatory methodologies and innovative teaching-learning strategy as simulation, theatre, case study, digital and other methodology.

The lack of theoretical references to plan the educational action was evidenced, for only two articles of the sample reported Freire as a benchmark for innovation teaching methods.

Key words: methodology; teaching; nursing.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ABP- aprendizagem baseada em problemas

AVA- ambiente virtual de aprendizagem

EAD- educação à distância

MA- metodologia ativa

MP- metodologia da problematização

TIC- tecnologia de informação e comunicação

SUS- sistema único de saúde

1 INTRODUÇÃO

A educação dos profissionais da saúde, historicamente, tem origem em modelos que enfatizam os aspectos biológicos, fragmentam o saber e dissociam a teoria da prática. Da mesma forma, as metodologias tradicionais de ensino- aprendizagem são amplamente difundidas. Nesses modelos, destacam-se a transferência de conhecimentos pelo docente ao aluno, a supervalorização da formação técnica e a não observância do contexto social em que o aluno está inserido. (SOBRAL; CAMPOS, 2012)

Com a evolução dos tempos, nota-se o despreparo dos profissionais para atuarem na saúde devido à discrepância entre a formação e a realidade profissional.

O método educacional de Paulo Freire trouxe contribuições importantes para a área de saúde, onde através da proposta do desenvolvimento da relação dialógica entre aluno e professor e entre a população e os profissionais, nas práticas educativas em saúde. As mudanças que são propostas e necessárias relacionam-se à disciplina, à postura do educador e educando e os locais de estudo. Com a nova política nacional de saúde e de formação de recursos humanos, tornou-se necessário a revisão da orientação de ensino e da prática dos profissionais de saúde, a fim de qualificar os processos de trabalho. (SOBRAL; CAMPOS, 2012)

A partir do final do século XX, o campo da educação na área da saúde esteve marcado por uma visão transformadora, com base em teorias críticas das práticas e dos saberes. O grande desafio é formar profissionais que superem o domínio teórico-prático exigido pelo mercado de trabalho e tornem-se agentes inovadores e transformadores da realidade, inseridos e valorizados no mundo do trabalho. Porém, a educação persiste com uma postura centralizadora, verbalista, antidialógica, autoritária e assistencialista. (LAZZARI et al., 2011)

Os estudiosos na área da educação advertem que as escolas têm que buscar, através de seus currículos, mudanças que atendam às necessidades atuais de saúde da população. Torna-se imprescindível a formação de pessoas capacitadas para atender às demandas locais e regionais, com compromisso social de mudanças, viabilizando a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), visando à universalidade, descentralização e equidade no acesso aos serviços de saúde e a abordagem integral da pessoa inserida na família e na sociedade. (LAZZARI et al., 2011)

A educação e as metodologias de ensino- aprendizagens devem ser focadas no desenvolvimento de competências e atitudes críticas, integradas ao conhecimento técnico-científico do profissional. Os modelos pedagógicos conservadores precisam ser repensados,

pois as práticas pedagógicas são enraizadas em uma concepção de educação que aliena e engessa, reproduzindo posturas ideológicas equivocadas e distorcidas.

A escola é o meio institucional que envolve a educação do ser humano, não podendo ser concebida como uma fábrica, cujo produto final é um objeto. A educação deve considerar as experiências, relações e valores do ser humano. Várias novas estratégias educacionais são necessárias para melhorar os resultados de aprendizagem e desempenho dos alunos.

Entende-se que não se pode mais aprender com e em vidas humanas. Os processos de aprendizagem estão sendo desafiados diante dos avanços tecnológicos e da possibilidade de acesso às novas informações. O professor precisa se atualizar e responder a demanda do conhecimento. Educar o outro é uma das intervenções mais essenciais inerentes ao profissional da saúde. Para cumprir o papel de educador de maneira efetiva, o profissional deve identificar e transmitir as informações pertinentes de modo fácil ao aluno. A educação pode ser melhorada se o educador servir como facilitador, ajudando o educando a se concentrar nas informações mais precisas e envolvê-lo na busca por mais informações.

Para serem bem sucedidos os educadores devem ter conhecimento e serem competentes, imaginativos, flexíveis, capazes de empregar métodos de ensino e mostrar sólidas habilidades comunicativas.

O estudo é atual por abordar temas importantes como a escola, ensino, professor e aluno. As experiências e metodologias vivenciadas em sala de aula ou à distância impactam no direito do sujeito de afirmação de sua identidade, experiência e cultura. Envolve também a formação do cidadão responsável e consciente de seus direitos e deveres.

Através das experiências e relatos existentes na literatura, pretende-se identificar as publicações científicas sobre o tema metodologias de ensino aplicadas no curso de Enfermagem e o impacto na assistência do profissional.

2 OBJETIVO GERAL

Identificar como as metodologias de ensino no curso de Enfermagem impactam no cuidar do profissional.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme Guimarães et al.(2013), “a enfermagem é uma prática científica e social dotada de conhecimento teórico-prático. Como prática científica exerce sua ação na área da saúde, através do cuidado de enfermagem. Como prática social é possuidora de um conjunto de valores que lhe concedem sentido e significado”.

Scheler conceitua a sociedade ideal, como o ponto desejado de crescimento e desenvolvimento do ser humano no valor social. A sociedade é a unidade de pessoas singulares, autônomas, espirituais e individuais convivendo em igualdade. Assim, a pessoa é autorresponsável por si e corresponsável pelo outro, instaurando a solidariedade. Desta maneira, a instauração do valor social, a partir da solidariedade no ato de educar, é fundamental para a construção do ser enfermeiro, pois o docente passa a apresentar ao educando o compromisso que este deve ter perante o mundo, a vida e a pessoa, buscando reconhecer o seu posto no cosmos e seu respectivo papel em transformar a realidade opressora de saúde que aflige a população brasileira. (GUIMARAES; VIANA, 2012)

A educação em enfermagem, o ato de educar, desenvolvido pelo enfermeiro- docente assume um papel de relevância frente ao encaminhamento para a formação profissional, pois será a partir dele que o docente fará a apresentação dos valores da enfermagem.

Os valores formam uma escala hierarquizada da profissão, como alicerce e direcionamento para nortear e justificar as ações do profissional. Inserido na sociedade o educando traz para o cenário de seu aprendizado os valores que foram ali adquiridos e que passam a fazer parte de sua personalidade.

A partir de reflexões sobre a prática pedagógico-assistencial, é necessário refletir historicamente a enfermagem e o movimento de reconhecimento do saber científico como norteador da prática assistencial.

A ciência da enfermagem irá valer-se dos conhecimentos das áreas das ciências da saúde e humanas, a fim de constituir o corpo de saberes que respaldarão a sua ação.

Este processo é dinâmico e não se restringe a síntese do conhecimento, pois é dada ao profissional, na sua atuação nos mais diversos cenários, a oportunidade de reconstruir os saberes. (GUIMARAES et al., 2013)

A enfermagem brasileira nasceu no Rio de Janeiro na década de 1920, sob influência das escolas americanas, caracterizando-se inicialmente por práticas primitivas e empíricas. Durante muito tempo, as práticas profissionais e educativas se voltaram para um caráter absolutamente técnico. Em 1949, com a reforma do ensino de enfermagem no Brasil, ocorreu a publicação da Lei nº 775 e do Decreto nº 27.426 que visaram à uniformidade

das práticas de ensino e estabeleceram a criação do currículo mínimo para formação de enfermeiro, verificando a necessidade de mudança do enfoque dado anteriormente à aquisição de habilidades manuais, na tentativa de substituí-lo por uma atuação mais voltada ao humano e ao atendimento das necessidades do paciente. (LAZZARI et al., 2011)

Na formação de professores no Brasil acredita-se que as opções pedagógicas assumidas em determinados locais ou situações demonstram os objetivos e a ideologia daquele contexto. Assim, entende-se que ao escolher uma prática educativa possivelmente se está assumindo uma tendência pedagógica de ensino (ainda que de forma inconsciente).

Para entender a prática docente e o ensino do cuidado, faz-se necessário conhecer as diferentes tendências pedagógicas presentes no ensino no Brasil e que acabam influenciando a forma de ensinar enfermagem.

A Pedagogia Liberal inclui as pedagogias tradicionais, renovada progressista, renovada não diretiva e tecnicista. A Pedagogia Progressista inclui as pedagogias libertadora, libertária e crítico social.

A tendência liberal tradicional possui a função de preparar os indivíduos intelectual e moralmente para o desempenho de papéis sociais. Nessa pedagogia, o conhecimento é uma verdade absoluta repassada aos alunos. Utiliza-se o método de exposição verbal da matéria exigindo do aluno atitude receptiva e mecânica, independente de sua idade. Há o predomínio do saber, da autoridade do professor e da imposição de regras, face à passividade do aluno.

Na tendência liberal renovada progressista a escola assume a função de adequar-se às necessidades individuais, sendo o conhecimento concebido como resultado da ação e das vivências do indivíduo. Caracteriza-se pelo método de ensino baseado em motivação, experiências, solução de problemas e no aprender fazendo, onde o professor auxilia o desenvolvimento do aluno.

A tendência liberal renovada não diretiva baseia-se na busca de conhecimentos pelos próprios alunos e na formação de atitudes. O professor assume o papel de facilitador da aprendizagem e parte do pressuposto que a modificação da percepção em relação à realidade garantirá a aprendizagem do aluno. Baseia-se no apriorismo, ou seja, sem prioridades, legitimando um regime de *laissez-faire*.

Na tendência liberal tecnicista, a escola assume o papel de modeladora do comportamento humano, tendo como principal objetivo a produção de indivíduos preparados para o mercado do trabalho, baseada no repasse de informações precisas, rápidas e objetivas, privilegiando a transmissão e recepção de informações e sua fixação pelo aluno. O sujeito (professor) é o detentor do saber, elemento central do conhecimento.

Por volta da década de 1970, começou-se a observar uma mudança no modelo de ensino para a pedagogia progressista que pretende analisar criticamente as realidades sociais e políticas do nosso país. Observa-se o surgimento das tendências: libertadora, que tem como foco a atuação na educação não formal, e busca levar professores e alunos a um nível de consciência da realidade em que vivem, com vistas à transformação social. A metodologia de ensino baseia-se no diálogo, na relação de igual para igual e na resolução das situações problemáticas. Esta tendência tem em Paulo Freire sua figura de maior expressão.

Outra tendência oriunda da pedagogia progressista foi à libertária, na qual a escola influencia na transformação da personalidade do indivíduo, libertando-o e tornando-o capaz de auto gerenciar sua vida. Os conteúdos são apresentados, mas não exigidos, a aprendizagem se dá informalmente.

Na tendência progressista crítico social ocorre à compreensão de que a educação tem como tarefa primordial a difusão dos conteúdos vivos, concretos, indissociáveis das realidades sociais, e a escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática. A metodologia de ensino privilegia a aquisição de conhecimentos vinculados à realidade social, o professor colabora, mediando à busca da verdade pelo aluno, incentivando o interesse e o envolvimento deste com o seu aprendizado. O professor utiliza-se do seu conhecimento e saber para incentivar a construção do conhecimento com base nos aspectos culturais.

Em relação às práticas pedagógicas presentes no ensino de enfermagem no Brasil, historicamente, a formação acadêmica está direcionada a aspectos técnicos necessários à profissão baseada no repasse e transmissão de conteúdos ao aluno. Embora muitos enfermeiros desempenhem a função docente, ao observarem-se os currículos de cursos de enfermagem, percebe-se a ausência de disciplinas que se destinam a subsidiar a formação para a atuação na área acadêmica. Não se observam elementos pedagógicos como conteúdos curriculares obrigatórios.

Até a década de 1980, alguns cursos de enfermagem contavam com disciplinas denominadas “Didática aplicada à Enfermagem”, que embora se responsabilizassem por ministrar conteúdos voltados à questão de método e planejamento de aula, representaram a maior aproximação com conteúdos pedagógicos.

Os cursos de Licenciatura encarregavam-se da formação de professores para educação básica, ou no caso da enfermagem, da formação técnica.

Quanto à prática pedagógica, embora a disposição atual volte-se para uma tendência libertadora e emancipatória, percebe-se certa dificuldade dos docentes de enfermagem na sua execução prática.

Ainda hoje, observa-se uma aproximação com a tendência liberal tecnicista pautada pelo espírito de moldar o aluno aos padrões de conhecimento e comportamento, objetivando a produção de indivíduos para atender às demandas do mercado, com base na transmissão de conteúdos, de forma rápida e objetiva.

Nas práticas pedagógicas e educativas há a predominância do modelo tradicional que dificilmente permite ao aluno e ao professor uma construção crítica e reflexiva. Porém, observa-se uma crescente tendência progressista que busca caminhos de superação da pedagogia tradicional e conservadora, a partir da aproximação com outras ciências como a Sociologia, Filosofia, Psicologia e História. (LAZZARI et al., 2011)

A educação em Enfermagem exige mudanças e devem iniciar pelos docentes de Enfermagem em relação a o quê, quando e como os estudantes de Enfermagem podem ser ensinados e preparados para o mercado de trabalho.

Para o Ministério da Saúde a escola é um cenário importante para a construção de uma nova cultura de saúde, fortalecendo as capacidades individuais e da comunidade e a criação de ambientes saudáveis. Ratifica a condição do enfermeiro como elemento que "cuida" para prevenção, manutenção e restabelecimento da saúde. (RASCHE; SANTOS, 2013)

Mortimer (2000) aponta que, apesar da grande variedade de diferentes abordagens e visões sobre aprendizagem, há pelo menos duas características principais que parecem ser compartilhadas: a aprendizagem se dá através do ativo envolvimento do aprendiz na construção do conhecimento; e as ideias prévias dos estudantes desempenham um papel importante no processo de aprendizagem. (FERRAZ; KRAUZER; SILVA, 2009)

Segundo Anastasiou e Alves (2005), as aprendizagens não se dão todas da mesma maneira, pois dependem do sujeito que aprende e do objeto a ser aprendido. O processo de apreensão pode se dar por imitação de um modelo, por repetição, por ensaio e erro ou descoberta. (FERRAZ; KRAUZER; SILVA, 2009)

Aprender na área da saúde é um fenômeno complexo, porque a formação desses profissionais necessita ir além da reprodução das técnicas e conhecimentos, já que, às vezes, tais conhecimentos são ineficazes em contextos cujas características são diferentes daqueles onde os conceitos foram produzidos.

O profissional da área da saúde, além do conhecimento técnico, deve ter habilidades para aplicá-lo em diversas situações e realidades.

De acordo com o American Nurses Association, os papéis dos educadores de Enfermagem no desenvolvimento profissional incluem ser educador, facilitador, agente de mudança, consultor, pesquisador e líder. Desta forma, estes devem preparar os profissionais de saúde para o trabalho e para a sua evolução. O cenário internacional vem exigindo que

as escolas de enfermagem e universidades tornem-se mais integradas aos assuntos do mundo e comprometam-se com uma educação com estratégias e práticas inovadoras. Evidencia-se essas exigências por meio do desenvolvimento de diversificadas e inovadoras estratégias de ensino que as instituições, sejam elas de ensino médio, técnico ou superior, vêm utilizando e divulgando através de publicações. A busca para essa demanda parte da necessidade de fazer com que o aluno aprenda além da simples obrigação de cursar disciplinas, percebendo através delas, a importância de sua formação para a área de conhecimento. (WATERKEMPER; DO PRADO, 2011)

Os principais fatores que influenciam as alterações na educação em enfermagem no âmbito internacional são a segurança do paciente, a qualidade da educação em saúde, os avanços tecnológicos e as mudanças do sistema de saúde. O saber como aprender, aprender a aprender e aprender a amar são as grandes habilidades que vêm acompanhar e desafiar o aluno neste momento. A Enfermagem tem sido reconhecida pela versatilidade, a capacidade de adaptação a ambiente em mutação e o trabalho em equipe. Para tanto, é necessário que a formação dos profissionais os capacite para desenvolver o pensar crítico.

Diante de mudanças como a globalização associadas a ambiente de cuidado em saúde cada vez mais complexos como o prolongamento da estimativa de vida do paciente, os avanços tecnológicos e a demanda de recursos e de estudantes, as escolas devem buscar renovar suas propostas de ensino para atender a estas exigências.

Promover o desenvolvimento de pensamento crítico é crucial para a educação em Enfermagem, pois a prática requer habilidades como capacidade de análise, pesquisa, raciocínio e tomada de decisão. Entretanto, observa-se, que o ensino não é dirigido especificamente para conceber atividades que promovem o pensamento crítico.

O pensamento crítico é um dos critérios mais importantes relacionado ao desenvolvimento de competências, que são intrínsecas à melhoria da prática profissional de Enfermagem.

No Brasil, as mudanças educacionais iniciaram com a implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1996 e que iniciou discussões sobre novas propostas curriculares para a Enfermagem. Tais diretrizes vêm ao longo dos anos norteando a construção de uma educação mais flexível, crítica, reflexiva, versátil, constante e que busque respostas a estes desafios de cuidado em saúde da população e da formação profissional. Apontam para a necessidade de formar um profissional com competência para atuar com responsabilidade social, comprometido com a cidadania além de exercer o papel de promotor da saúde integral do ser humano, fundamentado nos princípios da Reforma Sanitária Brasileira e do Sistema Único de Saúde (SUS). (LAZZARI et al., 2011)

No país, atualmente, o debate volta-se para uma educação emancipadora e libertadora, que abre espaço para que o aluno participe do seu educar e seja corresponsável por ele, sendo o professor um facilitador desse processo. Mas para que isso se efetive, as instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, precisam repensar seus projetos políticos pedagógicos e adequá-los a esse novo paradigma. Entretanto, a mudança só acontece quando colocamos as ideias em prática e isso significa planejar, executar, avaliar, reformular e compartilhar o conhecimento desenvolvido. Verifica-se uma movimentação positiva para a adoção das novas propostas pedagógicas, em especial as chamadas metodologias ativas. A Enfermagem tem buscado se aproximar de referenciais inovadores e no uso de metodologias ativas, evidenciando-se também que há uma tendência à utilização do ensino problematizador como recurso metodológico ideal para a formação dos profissionais.

Para alcançar este desafio, uma das formas de facilitar esta atuação é a inovação das estratégias de ensino-aprendizagem. As metodologias ativas são compreendidas como estratégias de ensino em que os alunos são os protagonistas do seu processo de aprendizagem e os professores assumem o papel de mediadores/facilitadores, apoiando, ajudando, desafiando, provocando e incentivando a construção do conhecimento. (WATERKEMPER; DO PRADO, 2011)

Conforme Sobral e Campos (2012), historicamente, a educação dos profissionais da saúde baseia-se no modelo dos cursos médicos, que enfatiza os aspectos biológicos, fragmenta o saber, fortalece a dicotomia entre teoria e prática e desconsidera as necessidades do Sistema Único de Saúde. As metodologias de ensino-aprendizagem tradicionais ainda são amplamente utilizadas na formação dos profissionais da saúde. Nesses modelos de educação, denominada por Paulo Freire como bancária, destacam-se a transferência de conhecimentos pelo docente ao aluno, a supervalorização da formação técnica, a dissociação entre o conhecimento teórico recebido passivamente pelo discente e o contexto social em que está inserido.

No ano de 1980, já se notava o despreparo dos profissionais para atuarem na saúde devido à discrepância entre formação e realidade profissional. Intensificava-se a mobilização de educadores na busca de uma educação crítica em prol das transformações sociais. Dentre essas teorias críticas, desenvolveu-se a pedagogia libertadora ou problematização, com destaque para o modelo educacional de Paulo Freire, que trouxe contribuições importantes para área da saúde. O método enfatiza a relação dialógica tanto entre alunos e professor, no âmbito acadêmico, quanto entre a população e os profissionais, nas práticas educativas em saúde.

Sendo assim, para integrar teoria e prática, serviço e ensino, as propostas metodológicas usadas na formação dos profissionais da saúde devem ser repensadas. No entanto, a mudança no processo de ensino-aprendizagem é árdua, pois busca a ruptura com os modelos de ensino tradicional e a formação de profissionais preocupados com o cuidado humanizado. Há tentativas políticas para que sejam adotadas, como estratégia de ensino, práticas pedagógicas inovadoras - também chamadas de metodologias ativas, disseminando a ideia de que a busca do saber em enfermagem deve aproximar a prática assistencial da educacional. Nesse processo ativo, a atuação do educador não é o único determinante para o sucesso de tais metodologias. Os estudantes também devem se tornar autônomos e responsáveis pela aprendizagem.

A metodologia ativa (MA) é uma concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem crítico reflexivo, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado. O método propõe a elaboração de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a realidade; a reflexão sobre problemas que geram curiosidade e desafio; a disponibilização de recursos para pesquisar problemas e soluções; a identificação e organização das soluções hipotéticas mais adequadas à situação e a aplicação dessas soluções. Assim, as MA baseiam-se em problemas e, atualmente, duas se destacam: a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Metodologia da Problematização (MP).

Na ABP, o professor apresenta aos alunos um problema pré-elaborado. Os problemas contêm os temas essenciais e os conteúdos ou disciplinas são tratadas de modo integrado. Os alunos estudam o problema de forma coletiva e individual. Posteriormente, o grupo se reúne novamente para discutir o problema. A ABP tem como inconveniente a existência de um cenário de estudo virtual, onde se tenta articular conteúdos pré-definidos, o que nem sempre representa uma realidade fidedigna.

Já a pedagogia da problematização tem seus fundamentos teóricos filosóficos sustentados no referencial de Paulo Freire. É um modelo de ensino comprometido com a educação libertadora, que valoriza o diálogo, desmistifica a realidade e estimula a transformação social através de uma prática conscientizadora e crítica. Neste caso, os problemas estudados precisam de um cenário real, para que a construção do conhecimento ocorra a partir da vivência de experiências significativas.

A metodologia ativa possui cinco etapas. A primeira é a observação da realidade: a partir do tema de estudo designado pelo professor, os alunos identificam os problemas da realidade social. A segunda etapa é a identificação dos pontos-chave: o aluno parte de informações prévias para refletir sobre as causas e determinar os pontos essenciais do problema. Na terceira fase, a teorização, os alunos buscam conhecimentos científicos e

informações fundamentais para compreender as manifestações empíricas e os princípios teóricos dos problemas. A quarta fase é a formulação de hipóteses de solução: o aluno analisa a viabilidade de aplicação das soluções estudadas para os problemas identificados. A última etapa é a aplicação à realidade, na qual o aluno põe em prática as soluções mais viáveis do estudo.(SOBRAL; CAMPOS, 2012)

A utilização de Metodologia Ativa é um desafio para os educadores, para que exerçam uma práxis criadora, na qual seja possível a formação de sujeitos crítico reflexivos, corresponsáveis pela construção de seu próprio processo de aprendizado ao longo da vida. (PRADO et al., 2012)

Esta prática inovadora no processo ensino-aprendizagem apresenta-se em construção, contribuindo para a formação de um profissional crítico reflexivo, e serão estes os profissionais que poderão dar continuidade a estas ações.

Para isso, faz-se necessária a capacitação dos docentes, no exercício da prática reflexiva, para que sejam capazes de estimular no aluno o exercício da pergunta, possibilitando a imersão consciente do homem no mundo de sua experiência, um mundo carregado de conotações, valores, intercâmbios simbólicos, correspondências afetivas, interesses sociais e cenários políticos. Neste cenário, o professor precisa assumir uma posição de facilitador do processo de aprendizagem do aluno, proporcionando experiências adequadas e significativas para despertar no aluno uma atitude investigativa de curiosidade perante o mundo.

A prática pedagógica precisa levar em conta as potencialidades dos alunos, contribuindo para a formação de profissionais mais bem qualificados e mais humanos; oportunizando o resgate de suas necessidades e valorizando seu contexto e individualidade, minimizando as falhas e desigualdades das políticas de saúde e educação de nosso país. (PRADO et al., 2012)

O início da prática de enfermagem representa, para o aluno, uma vivência difícil e frustrante. Esse processo pode ser facilitado quando o iniciante identifica ajuda na interação com o professor. Os procedimentos de enfermagem, o professor, o campo de estágio, o médico, o colega, o paciente e o tempo são elementos que aparecem como os principais responsáveis pelas impressões que os alunos têm do primeiro contato com a prática profissional, sendo que o papel do professor se destaca nestas impressões.

O professor deve estimular o interesse dos alunos, considerando os aspectos psicológicos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, pois tanto o professor como o aluno, revelam qualidades que facilitam a comunicação, mas também traços negativos que dificultam o relacionamento.

Neste sentido, o professor precisa se perceber como pessoa e não só como um profissional, pois o professor é o maior responsável por determinar o tipo de interação que haverá entre ele e o aluno. Neste contexto, o aluno deve ser compreendido como aquele que precisa aprender e por isso, buscar o conhecimento do professor. Resultados de estudo demonstram que o aluno espera ser ouvido e respeitado em suas opiniões, além de receber incentivo à participação e contar com uma boa dinâmica em sala de aula.

A comunicação professor-aluno torna-se, portanto, a base do processo de ensino e sofre influências do cotidiano de cada um de seus protagonistas. É importante que o professor valorize o diálogo, a troca, a relação interpessoal, acreditando que é possível aprender conversando, discutindo e trocando ideias com seus aprendizes.

No desenvolvimento da aprendizagem, a posição que o professor assume na relação com o aluno deve ser alicerçada no respeito ao indivíduo, na confiança, na percepção do aluno como em ser integral, para que esse possa se perceber melhor como pessoa, passando então a perceber melhor os outros, e conseqüentemente, exercer melhor seu papel como pessoa e profissional.

Para Felix, Faro e Dias (2011), a enfermagem está e sempre estará intimamente ligada ao componente técnico manual, enquanto responsável pelo cuidado com a saúde e com a manutenção da qualidade de vida do indivíduo, por esta razão a aquisição de habilidades psicomotoras é componente integrante da educação dos alunos de enfermagem. Essas habilidades compreendem desde as mais simples atividades até as mais complexas, as quais envolvem grande quantidade de movimentos coordenados e de alta precisão.

O ensino e a aprendizagem de habilidades psicomotoras pelos estudantes de enfermagem são realizados em sala de aula, campo clínico e no laboratório de procedimentos, onde os treinamentos prévios ao estágio no campo clínico e situações simuladas contribuem significativamente para a satisfação e segurança do estudante durante a sua formação profissional.

O laboratório de enfermagem é uma sala ou um conjunto de salas que contém manequins, modelos anatômicos e equipamentos semelhantes aos das unidades hospitalares, porém sem ser uma cópia dessas unidades. Vários autores defendem seu uso como um importante recurso no processo de ensino e aprendizagem das habilidades psicomotoras, onde a situação simulada permite ao estudante errar e corrigir livre da responsabilidade e ansiedade trazidas pela presença do paciente.

O processo ensino-aprendizagem no laboratório tem por objetivo fazer com que o estudante aplique o conhecimento obtido e assimile outras habilidades necessárias para realizar as técnicas corretamente. De maneira geral, é realizada uma demonstração do

procedimento com o objetivo de mostrar o material específico e a sequência dos passos a serem executados. Logo após, no laboratório, o estudante executa a técnica, em caráter de simulação, com a finalidade de manusear o material e familiarizar-se com os passos. A seguir, nos campos de estágio, ele atua na assistência direta ao paciente, ou seja, em condições reais.

A habilidade motora requer a aprendizagem e a coordenação voluntária do movimento do corpo e/ou dos membros para atingir as metas da tarefa. A capacidade motora constitui-se como o traço de qualidade de um indivíduo, relacionado com o desempenho de uma variedade de habilidades motoras.

Respostas emocionais como medo, insegurança, ansiedade, angústia, são constatadas mesmo em situações simuladas no laboratório de enfermagem, quando o aluno realiza repetições de procedimentos, principalmente invasivo, como administração de medicamentos por via parenteral.

Além do aspecto educacional, o treinamento prévio dos estudantes em laboratório é também eficaz sob o ponto de vista ético legal, pois diminui o número de erros e, portanto, o risco do paciente, diante da inexperiência do estudante. (FELIX; FARO; DIAS, 2011)

Inovação talvez seja a palavra mais usada hoje no cenário educacional. Esta palavra é utilizada tanto em discursos conservadores quanto progressistas, podendo referir-se tanto a mudanças periféricas quanto a mudanças profundas nas estruturas do ensino.

Inovar é transformar a própria prática, o que não pode acontecer sem uma análise do que é feito e das razões para manter ou mudar.

Há várias estratégias de ensino propostas para este fim: a aprendizagem em serviço, jogos, a aprendizagem reflexiva, vinhetas filmadas, mapeamento de conceitos, estudo dirigido, estudo de caso, música, simulação, jogos, entre outros.

Estratégias de ensino inovadoras, tais como, simulações em computador, rounds, métodos de educação à distância e manequins interativos, estimulam professores e alunos a buscarem evidências na prática do cuidar e favorecem as ações em um ambiente clínico, seguro e controlado, sem riscos ou comprometimento do cuidado a ser ofertado. Estes cenários são desenvolvidos para permitir que o estudante utilize o conhecimento apreendido em sala de aula e incorpore habilidades de avaliação e criação, através das respostas do paciente sem expô-lo a risco real. (PEREIRA; TAVARES, 2010)

Os problemas na prática dos alunos são fatores frequentes na educação em enfermagem, e estão relacionados à ansiedade durante a supervisão e a avaliação (Sharif, Masoumi, 2005). Alguns estudantes referem distúrbios intestinais e urinários durante as aulas práticas; outros se recusam a realizar os procedimentos (Gomes, Germano, 2007).

Essas reações são constatadas mesmo em situações simuladas no laboratório de enfermagem, sobretudo na realização de procedimentos invasivos. (TEIXEIRA; FELIX, 2011)

Os professores precisam selecionar as oportunidades de intervenções para a prática do cuidado, pois os alunos são diferentes em idade, estilo de vida, experiências e talentos. Alguns estudantes estão tendo o primeiro contato com as tecnologias de curativos e a administração de medicamentos, enquanto outros são profissionais da área. A reflexão dos docentes sobre o desempenho próprio torna efetiva a transmissão das técnicas requeridas para os procedimentos, sendo considerada uma estratégia educacional.

Outra estratégia é a simulação, que está inserida no currículo de enfermagem para o ensino de técnicas e procedimentos clínicos, incluindo diferentes objetos: jogos, modelos anatômicos, manequins, bonecos, estudos de casos e apresentações de multimídia. As simulações que utilizam manequins facilitam a aquisição de habilidades para os cuidados aos pacientes, propiciando a imersão dos estudantes em ambientes interativos seguros para desenvolver o processo de enfermagem.

Considerando que a segurança do paciente é imprescindível, inicialmente, os alunos participam de aulas teóricas e práticas, com simulações no laboratório de enfermagem; posteriormente, desenvolvem os primeiros cuidados em instituições de saúde. O laboratório de enfermagem é um recurso com estrutura para a aprendizagem, que dispõe de equipamentos e materiais simuladores para o desenvolvimento de habilidades profissionais, tais como: avaliação do paciente, desempenho psicomotor, pensamento crítico para a solução de problemas e colaboração interdisciplinar.

Os cenários de simulação oferecem experiências cognitivas, psicomotoras e afetivas, contribuindo para a transferência de conhecimento da sala de aula para os ambientes clínicos. Nessas experiências, os docentes devem reforçar os acertos nos procedimentos, corrigir os erros e explicar os pontos nos quais há necessidade de aprimoramento dos acadêmicos.

As simulações computacionais contribuem para a qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes. Há programas educativos e jogos *online* que permitem o treinamento de procedimentos clínicos em situações de simulação, sendo frequente o desenvolvimento de objetos digitais para esse fim. É importante, no entanto, que a produção de *software* para a educação não se caracterize pelo reducionismo tecnológico, com excessiva preocupação com o *design*, em detrimento da finalidade pedagógica.

As ferramentas computacionais oferecem subsídios para o processo de enfermagem, com materiais educacionais que incluem arquivos de áudio e vídeo (Barbosa, Marin, 2000). As práticas com simulações devem ser planejadas em uma sequência de complexidade

crecente, conforme as exigências das disciplinas, possibilitando aos estudantes demonstrarem competência em cada nível do curso de Enfermagem (Medley, Horne, 2005; Nehring, Lashley, 2004). Os simuladores podem ser caracterizados pelo grau de fidelidade, como: baixa fidelidade, exemplificada por manequins estáticos; média, permitindo alguma proximidade com a realidade; e alta fidelidade (Jeffries, 2007). Os simuladores de alta fidelidade representam o corpo humano, com semelhanças na aparência, sentimentos e respostas aos cuidados, inclusive ao oxigênio e às medicações, contribuindo para estimular o pensamento clínico (Seropian et al., 2004). Esses simuladores podem ser programados para responder às falhas na administração de medicamentos e na performance de habilidades, demonstrando, aos estudantes, as possíveis consequências dos erros. (TEIXEIRA; FELIX, 2011)

A experiência de simulação promove o pensamento crítico dos estudantes, contemplando cinco fatores: objetivos, fidelidade, solução do problema, apoio e *feedback* (Jeffries, 2007). Os objetivos indicam as orientações para a aprendizagem. A fidelidade é o parâmetro de aproximação da realidade, cujo ambiente apresenta características específicas do cenário: clínica, quarto de hospital, enfermaria, ambulatório ou domicílio. Os papéis dos estudantes são definidos previamente à simulação, e o caso clínico do paciente deve ser um desafio com solução possível (Rothgeb, 2008). Os manequins são vestidos como seres humanos e podem ter lesões, feridas, incisões e drenos, sendo comandados por controle remoto e programados para perguntar e responder questões específicas. As orientações docentes podem ser sutis, permitindo que o estudante seja responsável pela tomada de decisões no processo (Rothgeb, 2008). O *feedback* deve acontecer imediatamente após a simulação, observando os princípios de adequação, pontualidade, frequência e interação (Beckman, Lee, 2009). (TEIXEIRA; FELIX, 2011)

A evolução dos estudantes em direção à competência resulta da participação ativa nas simulações, das observações de experiências dos colegas e do *feedback* dos docentes (Seropian et al., 2004). A auto avaliação também é importante. Quando o aluno reconhece a própria atuação como não satisfatória, o professor o orientará sobre as ações possíveis para melhorar o desempenho. (TEIXEIRA; FELIX, 2011)

As simulações humanizam o ensino e contribuem para a superação das dificuldades e para o controle do estresse emocional dos acadêmicos, reforçando a relevância da interação entre os professores e os estudantes (Gomes, Germano, 2007). A expectativa é que, a partir das experiências de simulação, haja uma redução de erros nos procedimentos em situações clínicas, em uma contínua ação e reflexão no processo de enfermagem. (TEIXEIRA; FELIX, 2011)

No Brasil, as pesquisas sobre simulação estão na fase inicial; mas os docentes e os discentes têm demonstrado atitudes favoráveis ao uso dessa estratégia para o ensino de procedimentos e técnicas de enfermagem. (TEIXEIRA; FELIX, 2011)

Muitos educadores, mesmo aqueles que trabalham com adultos afirmam que as brincadeiras, os jogos e os teatros também são importantes para a educação. Dohme, afirma que o uso do lúdico é a melhor forma de transmissão de conhecimentos; auxilia no interesse, motivação, engajamento, avaliação e fixação do conteúdo apresentado. Por lúdico entende-se o que se refere aos jogos, ao divertimento e à recreação. Na prática, alguns educadores acreditam que o lugar de brincadeiras é depois da parte teórica; outros mesclam o lúdico dentro do processo ensino-aprendizagem. Todavia, independente do momento, o lúdico suscita conhecimentos teóricos e aprofundamentos práticos bem como uma ação que o indivíduo faz de forma autônoma e espontânea. (RAMPASO et al., 2011)

Outra estratégia utilizada para promover a integração entre teoria e prática é a participação ativa dos alunos em projetos desenvolvidos nos serviços e na comunidade ao longo de todo o curso. Como são desenvolvidas em cenários reais, essas unidades possibilitam formar profissionais aptos a responder às exigências do SUS e do mercado de trabalho, tornando-os mais propensos a valorizar a troca de saberes entre profissionais e usuários. (CARDOSO et al., 2011)

Essas metodologias permitem leitura e intervenção rápidas sobre a realidade; favorecem a interação entre os diversos atores, pois pressupõem a participação e vivência coletiva; favorecem a construção coletiva do conhecimento e a valorização de todos os saberes por que o conhecimento da realidade não é de domínio exclusivo de nenhum dos participantes; estimulam a criatividade na construção de soluções; propiciam a liberdade no processo de pensar e de agir. Uma das tarefas dos estudantes pode ser a construção e implementação de um projeto de intervenção em determinado cenário de prática, sob a orientação do professor, visando concretizar o processo de formação dos estudantes mediante sua contribuição/participação direta nos serviços e na comunidade. Assim, os estudantes aprendem a tornar-se agentes de mudança, contribuindo para as transformações das práticas de saúde na direção de assegurar a equidade, qualidade e integralidade do cuidado e, ao mesmo tempo, desenvolver competências e habilidades para integrar as dimensões do individual e do coletivo. (CARDOSO et al., 2011)

Ao longo do processo ensino-aprendizagem é recomendado que o aluno vivencie o Processo de Enfermagem como um método de resolução de problemas e uma maneira de raciocínio que favorece julgamentos clínicos apropriados.

O estudo de caso pode ser uma valiosa ferramenta para o professor que busca

estratégias facilitadoras para a aprendizagem. Trata-se da exploração de um caso obtido por meio de uma detalhada coleta de dados, envolvendo várias fontes de informações, que devem ser relevantes para a tomada de decisão. Seu valor prático é prover oportunidade para examinar-se uma situação de vida real, a partir da qual o estudante pode discutir a causa específica do problema, sua prevenção e sugerir soluções. Esse método viabiliza uma maior correlação entre teoria e prática, favorecendo assimilação e aplicação prática do ensino teórico pelos alunos, além de proporcionar o estudo dos problemas e necessidades do paciente, família e comunidade, o que oferece subsídios para se identificar a melhor estratégia para solucionar os problemas. (FREITAS; CARMONA, 2011)

Mesmo com as adversidades e desafios o ensino on-line é uma nova perspectiva para a área da saúde. Isso significa, de modo essencial, substituir uma proposta da educação tradicional por uma nova proposta, na qual os docentes ensinam e os alunos aprendem mediante situações não convencionais, ou seja, em espaços e tempos que não compartilham. Para tanto, utiliza-se de uma multiplicidade de recursos pedagógicos com o objetivo de facilitar a construção do conhecimento.

A expansão do acesso à Internet nos ambientes hospitalares, ambulatoriais e no ensino proporciona uma ampliação das redes de comunicação nos serviços voltados para a saúde, mudando tanto o perfil do profissional quanto da população no que diz respeito ao acesso à informação em saúde. (FROTA et al., 2013)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pode ser utilizado como meio pelo qual o aluno será responsável pelo seu próprio estudo, o que otimiza a dinâmica da sala de aula, proporciona um melhor aproveitamento dos conteúdos teóricos, torna-os mais atrativos, e personaliza a aprendizagem à medida que permite ao aluno a possibilidade de acessar o ambiente em local e tempo a critério de sua disponibilidade. O AVA trouxe significativo impacto no paradigma educativo tradicional, o que promove mudanças na forma de ensinar e aprender provoca modos distintos de produção do conhecimento e de relacionamento entre o professor/tutor e os alunos. Sendo assim, a utilização das tecnologias educacionais proporciona a capacitação do aluno para a realização de determinados procedimentos de enfermagem de forma segura, a partir de recursos midiáticos que aproximam o aluno da realidade. (FROTA et al., 2013)

Esse fato ajuda na formação profissional, por proporcionar ao aluno a aquisição do conhecimento o uso de diferentes ferramentas possibilita a interação entre os alunos, onde são disponibilizados vídeos, fotografias, hipertextos, *hiperlinks* e exercícios. Essa diversidade possibilita ainda que essas ferramentas se tornem atrativas à medida que vão sendo utilizadas pelos alunos. Além disso, a incorporação de diversas mídias proporciona o aprendizado, a partir das múltiplas potencialidades, capacidades e interesses dos

educandos, pois contribui para a construção do aprendizado individual e coletivo. (FROTA et al., 2013)

Torna-se necessário, porém, um rigor intenso nas formas e nos conteúdos abordados, nos instrumentos que serão utilizados, bem como no referencial pedagógico que embasará o produto final. Os objetivos propostos devem ser claros e concisos. Após o estudo do conteúdo, recomenda-se que haja algum tipo de avaliação do aprendizado. Essa avaliação consiste em um método de revisão e fixação dos conhecimentos adquiridos que pode ser realizada através de exercícios de aprendizado. Os alunos recebem uma retroalimentação com relação à aprendizagem adquirida, que revela suas principais dificuldades.

A utilização de novas tecnologias no ensino de enfermagem proporciona ao aluno uma nova forma de aprender, uma vez que utiliza estratégias educacionais que facilita o aprendizado em uma perspectiva interativa e ao mesmo tempo autônoma, oferecendo oportunidades de novas experiências através do ensino na modalidade à distância.

A Educação a Distância (EAD) constitui em uma ferramenta de ensino e aprendizagem extremamente adequada e desejável às demandas educacionais decorrentes das mudanças da ordem mundial atual, tendendo a se tornar cada vez mais um elemento regular dos sistemas educativos, necessários não apenas às demandas e/ou grupos específicos, mas assumindo funções de extrema importância, especialmente, na educação da população adulta, o que inclui o ensino superior.

A educação convencional não consegue mais atender à demanda de formação e atualização profissional no atual sistema. Para desenvolver a educação à distância com suporte em ambientes virtuais e interativos de aprendizagem, torna-se necessária a preparação de profissionais que possam implementar e/ou utilizarem plataformas de aprendizagem condizentes com as necessidades educacionais, o que implica estruturar equipes transdisciplinares constituídas por educadores, profissionais de design, programação e desenvolvimento de ambientes computacionais para EAD, com competência na criação, gerenciamento e uso desses ambientes.

Em relação ao ensino de Enfermagem, o uso da tecnologia ainda é incipiente. É necessário que as Instituições adotem políticas de investimento na capacitação tecnológica docente e discente, bem como na implementação de infraestrutura para o desenvolvimento de projetos de EAD estruturados em propostas pedagógicas que viabilizem a construção de competências, habilidades e conhecimento nas áreas de tecnologia da informação e de educação utilizando novas estratégias de ensino.

A EAD deve preservar todas as qualidades de uma boa educação, de modo a possibilitar o desenvolvimento de capacidades cognitivas, sociais, emocionais, profissionais e éticas ao indivíduo. Seus conteúdos curriculares não devem ser reduzidos, a fim de se

garantir uma formação de qualidade. Sua filosofia de aprendizagem deve proporcionar aos estudantes a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento. O curso a distância pode ser avaliado a partir do desenho do projeto, que deverá especificar o processo de ensino e aprendizagem e organização curricular, equipe multidisciplinar, material didático, interação de alunos e professores, avaliação de ensino e de aprendizagem, infraestrutura de apoio, gestão e custos. (ROJO et al., 2011)

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), por sua vez, são estratégias, que possibilitam inovação ao processo educacional, articulação entre teoria, prática e pesquisa. Essas tecnologias podem ser aplicadas desde a formação inicial do aluno até a sua inserção na profissão, bem como no desenvolvimento profissional contínuo, determinando uma nova prática pedagógica e diferenças qualitativas nesses processos. (GONÇALVES et al., 2010)

Do ponto de vista do impacto social, a introdução das TIC no ensino, tanto pode proporcionar maior acesso à informação e interação entre grupos remotos, como exigir melhor formação profissional para lidar com essas novas ferramentas.

As várias tecnologias agregadas aos ambientes virtuais de aprendizagem que visam ampliar a interação entre professor, aluno e grupo de alunos, podem ser caracterizadas como:

- Correio eletrônico (*e-mail*): programa utilizado para envio e recebimento de mensagens e arquivos anexos, sendo necessário ter um endereço eletrônico;
- Conversações (*chats*): aplicativo para comunicação em tempo real (*on-line*), que pode ser utilizado para discussão de assuntos específicos, com a participação de um mediador (professor ou tutor);
- Fóruns ou lista de discussão (*list servers*): aplicativos que permitem a comunicação, o registro e a disponibilização de mensagens. Na lista de discussão as mensagens são socializadas como no correio eletrônico;
- Informações hipermídia (*www*): documentos que podem ser textos, multimídia (imagens, sons e vídeos), que possuem a característica de ter *links* (ligações) pelos quais se pode *saltar* de uma parte para outra de um mesmo documento ou para outro documento; e
- Hipertexto: rede de nós que se integram na leitura de um texto, de forma não linear. No ensino, pode levar à curiosidade e ao aprofundamento dos assuntos.

Embora o uso da tecnologia não resolva os problemas de projetos pedagógicos arcaicos e desconectados com as necessidades dos alunos e do mercado, pode provocar

uma reflexão e reestruturação das instituições e do corpo docente em relação às suas práticas pedagógicas gerando mudanças nas estratégias e nas ferramentas de ensino. (GONÇALVES et al., 2010)

Assim, no ensino mediado por tecnologias, não se deve repetir o equívoco cometido no ensino convencional, ou seja, a utilização das TIC deve estar sustentada numa concepção de ensino que possibilite a aprendizagem significativa, apoiando o pensamento reflexivo, dialógico, contextual, complexo, intencional, colaborativo, construtivo e ativo.

Essas novas tecnologias aplicadas ao ensino possibilitam maior flexibilidade, criatividade, dinamicidade, interação e comunicação no processo ensino-aprendizagem, estimulando a participação ativa do aluno numa perspectiva construtivista.

Particularmente o chat educacional, integrado ou não a Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), é uma ferramenta de comunicação digital útil no ensino, que tem como objetivo discutir determinado conteúdo, dividir dúvidas e servir como local de encontro entre grupos de alunos para realização de trabalhos. Processa-se de forma que os estudantes, os monitores, os tutores e os professores estejam conectados ao mesmo tempo. O aluno, no *chat* educacional, não precisa pedir autorização para falar, tampouco a sala de bate-papo virtual precisa fazer silêncio para que o mediador ou algum colega fale. Os participantes podem expor suas ideias e debater o conteúdo com liberdade e por esse motivo se faz importante à mediação do professor no sentido de manter a organização no meio virtual. (SILVA; PEDRO; COGO, 2011)

A aplicação de ambientes virtuais de aprendizagem de forma coerente, responsável e consistente em auxílio ao ensino tradicional vem demonstrando ser uma forma eficiente de construir conhecimento, fomentar a autonomia do aluno na busca e aprofundamento de conteúdos, desenvolver habilidades, melhorar o seu discurso e sua capacidade de argumentação e trabalhar em conjunto com os outros participantes, além de representar excelente oportunidade de capacitação profissional.

A Educação Permanente em Saúde vem também ao encontro das novas diretrizes curriculares propostas aos cursos de graduação na área da saúde, pois se destina à transformação do modelo de atenção a saúde, fortalecendo a promoção e prevenção de agravos no Sistema Único de Saúde, oferecendo assistência integral e autonomia aos trabalhadores de saúde para a eficácia da prática educativa. Busca também a formação de um profissional crítico, capaz de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de levar em conta a realidade social para prestar uma assistência humana e de qualidade. Sabe-se que o interesse dos profissionais de saúde, comprometidos e esforçados em adquirir

conhecimentos favorecem a transformação da prática educativa, visando desenvolver habilidades e aprendizagem, de modo a promover nos usuários um estado saudável.

O saber fazer deve ser um saber fazer bem, que leve em conta os aspectos técnicos, políticos e éticos. Para o profissional de saúde, não basta saber é preciso "articular responsabilidade, liberdade e compromisso". (SILVA; SEIFFERT, 2009)

Nessa direção nos processos educativos é preciso pensar em interação, não apenas entre campos de saberes, mas entre os profissionais das diversas áreas de conhecimento.

Pela reflexão e crítica num trabalho interdisciplinar, é possível construir uma nova consciência da realidade do pensar com a troca, a reciprocidade e a integração entre diferentes áreas, objetivando a resolução de problemas de forma global e abrangente. "A interdisciplinaridade é uma condição para uma educação permanente" que exige mudança de atitude individual e institucional. (SILVA; SEIFFERT, 2009)

A Educação Permanente tem evoluído em seu conceito e no contexto dos sistemas de saúde. Assim trata-se de um processo permanente que promove o desenvolvimento integral dos profissionais do setor, empregando os acontecimentos do trabalho, o ambiente normal das atividades em saúde e os estudos dos problemas reais e do cotidiano e situações mais apropriadas para atingir uma aprendizagem significativa. (SILVA; SEIFFERT, 2009)

As empresas devem buscar a capacitação e o desenvolvimento de seus quadros, pois se observa que, atualmente nas organizações hospitalares, o contraste entre necessidades e realidade é acentuado.

Desse modo, um programa de educação voltado aos profissionais de enfermagem requer um planejamento dinâmico, participativo, interdisciplinar com objetivos definidos, buscando atender diretamente as necessidades da organização e dos profissionais

4 PERCURSO METODOLÓGICO

4.1- Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde os estudos são analisados de forma sistemática em relação aos seus objetivos, materiais e métodos; permitindo que o leitor analise o conhecimento preexistente sobre o tema abordado.

A revisão integrativa da literatura é conduzida para gerar uma fonte de conhecimento atual sobre um problema e determinar se o conhecimento é válido para ser transferido para a prática. Porém, deve seguir padrões de rigor metodológico, os quais possibilitam ao leitor identificar as características dos estudos analisados e permitir um avanço na enfermagem. Inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto; além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. A pesquisa trabalha com evidências, permitindo a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo.

Para a elaboração da revisão integrativa, no primeiro momento, o revisor determina o objetivo específico, formula os questionamentos a serem respondidos ou hipótese a serem testadas. Após, realiza a busca para identificar e coletar o máximo de pesquisas primárias, relevantes dentro dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos.

O revisor avalia criticamente os critérios e métodos empregados no desenvolvimento dos vários estudos selecionados para determinar se são válidos metodologicamente.

Esse processo resulta em uma redução do número de estudos incluídos na fase final da revisão. Os dados coletados desses estudos são analisados de maneira sistemática. Finalmente os dados são interpretados, sintetizados e conclusões são formuladas originadas dos vários estudos incluídos na revisão integrativa.

Embora a inclusão de múltiplos estudos com diferentes delineamentos de pesquisas possam complicar a análise, uma maior variedade no processo de amostragem tem o potencial de aumentar a profundidade e abrangência das conclusões da revisão.

Durante as buscas de divulgação científica, optou-se por consultar a Biblioteca Virtual em Saúde. Como descritores, foram utilizados: metodologia; ensino; enfermagem.

4.2- População e amostra

A elaboração do tema de estudo partiu da seguinte questão norteadora: como as metodologias são aplicadas em cursos técnicos em Enfermagem e o impacto no cuidar do

profissional, segundo publicações nacionais sobre o tema, em período definido (últimos 7 anos).

Com a pesquisa bibliográfica, obteve-se uma amostra inicial 16.845 de artigos científicos e com a evolução do trabalho houve a filtração dos dados pelo período do estudo de interesse. Foram selecionadas 59 literaturas (após verificação exploratória dos títulos e resumos dos artigos e obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão, procedendo à leitura aprofundada dos 59 artigos posteriormente). Os critérios de inclusão adotados foram: artigos nos idiomas português e espanhol, completos; relação direta com os descritores; ser de domínio público; estar disponíveis online e publicados nos anos 2007 a 2013. Foram excluídos os artigos que não preencheram estes critérios. Optou-se por este período a fim de analisar os estudos mais recentes.

4.3- Variáveis do estudo

Com a pesquisa bibliográfica, obteve-se uma amostra inicial 16.845 de artigos científicos. Durante a realização da pesquisa, fez-se uma leitura exploratória dos títulos e resumos dos artigos, seguida de uma leitura flutuante para determinar se estavam adequados ao tema proposto. Depois, fez-se uma leitura seletiva, ou seja, uma leitura mais aprofundada dos artigos na íntegra, com amostra de 59 artigos. A partir desta leitura, foram excluídas as pesquisas irrelevantes ao tema do estudo (12 artigos; 20%), obtendo-se uma amostra final de 47 artigos. Em seguida, já com a amostra final determinada, realizou-se a leitura analítica, cuja finalidade é ordenar e sumarizar as informações contidas nos artigos selecionados para responder aos objetivos da pesquisa.

4.4- Instrumentos de coletas de dados

Para a organização dos dados coletados, utilizou-se um formulário próprio para a coleta de dados a fim de anotar as informações consideradas mais relevantes para atender aos objetivos da pesquisa. Assim, a amostra final foi organizada por ordem alfabética por sobrenome dos autores. O formulário contém dados como periódico, idioma, ano, primeiro autor, nome do artigo, base de dados e delineamento do estudo.

Código	Periódico	Idioma	Ano	Primeiro autor	Nome do artigo	Base de dados	Delineamento do estudo
A1	Rev. Bras. Enferm.	Português	2010	Dirce Stein Backes	Repensando o ser enfermeiro docente na perspectiva do pensamento complexo	SCIELO	Estudo qualitativo
A2	Braz. J. Otorrinolaringol	Português	2013	Camila Padilha Barbosa	Educação em saúde auditiva do neonato e lactente para profissionais de enfermagem	SCIELO	Estudo quase experimental
A3	Rev. Enferm. UERJ	Português	2008	Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa	Um olhar sobre a formação do enfermeiro/docente no Brasil	LILACS	Estudo analítico e reflexivo
A4	Rev. Min. Enferm.	Português	2011	Fabiola Carvalho de A. Lima Baroni	Metodologias inovadoras na formação de nível médio em saúde	BDEFN	Relato de experiência
A5	Rev. bras. Enferm.	Português	2009	Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho	Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem	SCIELO	Estudo de revisão literária

Código	Periódico	Idioma	Ano	Primeiro autor	Nome do artigo	Base de dados	Delineamento do estudo
A6	Rev. Bras. Enferm.	Português	2009	Alessandra C. Leite Funchal Camacho	Educação à distância na disciplina de legislação, ética e exercício de enfermagem	SCIELO	Relato de experiência
A7	Rev. bras. Enferm.	Português	2011	Fátima Aparecida Cardoso	Capacitação de agentes comunitários de saúde: experiência de ensino e prática com alunos de enfermagem	SCIELO	Relato de experiência
A8	Rev. bras. Enferm.	Português	2009	Diana Cecagno	Incubadora de aprendizagem na enfermagem: inovação no ensino do cuidado	SCIELO	Estudo reflexivo
A9	Rev. esc. enferm.	Português	2009	Ana Luísa Petersen Cogo	Objetos educacionais digitais em enfermagem: avaliação por docentes de um curso de graduação	SCIELO	Estudo transversal exploratório
A10	Rev. Gaúcha Enferm.	Português	2009	Edvane Birelo Lopes de Domenico	Didática em saúde: representações de graduandos em enfermagem e utilização de metodologia inovadora de ensino	LILACS	Estudo qualitativo

Código	Periódico	Idioma	Ano	Primeiro autor	Nome do artigo	Base de dados	Delineamento do estudo
A11	Rev. esc. enferm.	Português	2011	Carla Cristiane Paz Felix	Percepção de estudantes de enfermagem sobre o laboratório de enfermagem como estratégia de ensino	SCIELO	Quantitativo-transversal
A12	Trab. Educ. Saúde	Português	2009	Lucimare Ferraz	As formas de aprendizagem mais significativas para os estudantes de enfermagem	LILACS	Estudo qualitativo
A13	Texto contexto enferm.	Português	2009	Luciana Mara Monti Fonseca	Inovação tecnológica no ensino da semiótica e semiologia em enfermagem neonatal: do desenvolvimento à utilização de um software educacional.	SCIELO	Relato de experiência
A14	Rev. bras. Enferm.	Português	2011	Maria Isabel Pedreira de Freitas	Estudo de caso como estratégia de ensino do processo de enfermagem e do uso da linguagem padronizada	SCIELO	Relato de experiência
A15	Rev. Gaúcha Enferm.	Português	2013	Natasha Marques Frota	Construção de uma tecnologia educacional para o ensino de enfermagem sobre punção venosa periférica	LILACS	Pesquisa metodológica aplicada

Código	Periódico	Idioma	Ano	Primeiro autor	Nome do artigo	Base de dados	Delineamento do estudo
A16	Rev. esc. Enferm.	Português	2010	Gilciane Ribeiro Gonçalves	Proposta educacional virtual sobre atendimento da ressuscitação cardiopulmonar no recém-nascido	Scielo	Pesquisa aplicada
A17	Rev Gaúcha Enferm.	Português	2013	Gilberto de Lima Guimarães	O valor verdade no ensino da enfermagem: um estudo fenomenológico	LILACS	Estudo qualitativa
A18	Esc. Anna Nery	Português	2012	Gilberto de Lima Guimarães	O valor social no ensino da enfermagem	BDENF	Estudo qualitativo
A19	Esc. Anna Nery	Português	2009	Gilberto de Lima Guimarães	O valor ético no ensino da enfermagem	Scielo	Estudo qualitativo
A20	Rev. Min. Enferm.	Português	2011	Gilberto de Lima Guimarães	O valor útil no ensino da enfermagem	BDENF	Estudo qualitativo

Código	Periódico	Idioma	Ano	Primeiro autor	Nome do artigo	Base de dados	Delineamento do estudo
A21	Rev. Gaúcha Enferm.	Português	2011	Daniele Delacanal Lazzari	Estratégias de ensino do cuidado em enfermagem: um olhar sobre as tendências pedagógicas	LILACS	Estudo Qualitativo
A22	Rev. esc. enferm.	Português	2010	Oriana Deyze Correia Paiva Leadebal	Ensino do processo de enfermagem: planejamento e inserção em matrizes curriculares	SCIELO	Estudo qualitativo
A23	Arq. Bras. Cardiol	Português	2009	Sandro Gonçalves de Macedo Lima	Educação permanente em SBV e SAVC: impacto no conhecimento dos profissionais de enfermagem.	SCIELO	Estudo de corte transversal
A24	Rev. bras. enferm.	Português	2011	Thaís Yamasaki de Campos Martins	Transdisciplinaridade na educação à distância: um novo paradigma no ensino de enfermagem	SCIELO	Estudo descritivo
A25	Arq. Bras. Cardiol.	Português	2010	Heberth César Miotto	Efeito na ressuscitação cardiopulmonar utilizando treinamento teórico versus treinamento teórico- prático	SCIELO	Estudo descritivo

Código	Periódico	Idioma	Ano	Primeiro autor	Nome do artigo	Base de dados	Delineamento do estudo
A26	Arq. Bras. Cardiol.	Português	2008	Heberth César Miotto	Influência no subsídio financeiro e do local da realização do curso de suporte avançado de vida em cardiologia, no aprendizado da emergência cardiovascular	SCIELO	Estudo descritivo
A27	Rev. esc. Enferm.	Português	2009	Ana Beatriz Pinto da Silva Morita	Estratégias de ensino-aprendizagem na enfermagem: análise pela escala de com a de Glasgow	SCIELO	Estudo descritivo
A28	Rev. esc. Enferm.	Português	2010	Wilza Rocha Pereira	Práticas pedagógicas no ensino de enfermagem: um estudo na perspectiva da análise institucional	SCIELO	Estudo qualitativo
A29	Rev. esc. Enferm.	Português	2007	Heloisa Helena Ciqueto Peres	Ensino de didática em enfermagem mediado pelo computador: avaliação discente	SCIELO	Estudo descritivo
A30	Rev. bras. Enferm.	Português	2010	Cláudia Prado	Avaliação no estágio curricular de administração de enfermagem: perspectiva dialética	SCIELO	Relato de experiência

Código	Periódico	Idioma	Ano	Primeiro autor	Nome do artigo	Base de dados	Delineamento do estudo
A31	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	Português	2012	Marta Lenise do Prado	Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde.	SCIELO	Relato de experiência
A32	Rev. bras. Enferm.	Português	2011	Cláudia Prado	Teoria da aprendizagem significativa: elaboração e avaliação de aula virtual na plataforma Moodle	SCIELO	Pesquisa aplicada
A33	Rev. bras. Enferm.	Português	2011	Débora Alves de Lima Rampaso	Teatro de fantoche como estratégia de ensino: relato de vivência	SCIELO	Relato de experiência
A34	Ver. Bras. Enferm.	Português	2013	Alexandra Schmitt Rasche	Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade.	SCIELO	Estudo qualitativo
A35	Rev. esc. Enferm.	Português	2010	Andreia Cristinha Seabra Rodrigues	A proposta da educação permanente em saúde na atualização da equipe de saúde em diabetes mellitus.	SCIELO	Relato de experiência

Código	Periódico	Idioma	Ano	Primeiro autor	Nome do artigo	Base de dados	Delineamento do estudo
A36	Rev. esc. Enferm.	Português	2013	Rita de Cassia Vieira Rodrigues	Desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem em enfermagem sobre ressuscitação cardiopulmonar em neonatologia	SCIELO	Pesquisa aplicada
A37	Rev. esc. enferm.	Português	2008	Rita de Cassia Vieira Rodrigues	Panorama brasileiro do ensino de enfermagem on-line	SCIELO	Estudo descritivo
A38	Rev. Bras. Enferm.	Português	2008	Rosa Maria Rodrigues	Movimentos na educação superior, no ensino em saúde e na enfermagem: revisão	LILACS	Revisão integrativa
A39	Rev. esc. Enferm.	Português	2011	Priscila Tagliaferro Rojo	Panorama da educação à distância em enfermagem no Brasil	SCIELO	Estudo descritivo
A40	Rev. Gaúcha Enferm.	Português	2010	Mateus Casanova dos Santos	A avaliação das aprendizagens na prática da simulação em enfermagem como feedback de ensino	SCIELO	Estudo reflexivo

Código	Periódico	Idioma	Ano	Primeiro autor	Nome do artigo	Base de dados	Delineamento do estudo
A41	Rev. Esc. Enferm.	Português	2011	Ana Paula Scheffer Schell da Silva	Chat educacional em enfermagem: possibilidade de interação no meio virtual	SCIELO	Estudo qualitativo
A42	Rev. bras. Enferm.	Português	2009	Gizelda Monteiro da Silva	Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica	SCIELO	Pesquisa dirigida
A43	Rev. esc. Enferm.	Português	2012	Fernanda Ribeiro Sobral	Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa	SCIELO	Revisão integrativa
A44	Acta paul. Enferm.	Português	2010	Raquel Yurika Tanaka	Objeto educacional digital: avaliação da ferramenta para prática de ensino em enfermagem	SCIELO	Estudo descritivo
A45	Interface (Botucatu)	Português	2009	Tiago José Silveira Teófilo	Concepções de docentes e discentes acerca de metodologias de ensino-aprendizagem: análise de caso do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral- Ceará	SCIELO	Estudo descritivo

Código	Periódico	Idioma	Ano	Primeiro autor	Nome do artigo	Base de dados	Delineamento do estudo
A46	Rev. Interface	Português	2011	Ilka Nicéia D'Aquino Oliveira Teixeira	Simulação como estratégia de ensino em enfermagem: revisão de literatura	LILACS	Revisão sistemática
A47	Av. enferm.	Português	2011	Roberta Waterkemper	Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em enfermagem	LILACS	Revisão integrativa

4.5- Análises dos dados

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, visando organizar e reunir o conhecimento sobre a temática abordada.

A interpretação e avaliação dos resultados tiveram como base a incidência do conteúdo e as características presentes nos estudos selecionados. O conteúdo a ser avaliado e analisado foi dividido em três temas principais: processo de ensino aprendizagem/estratégias de ensino; visão do aluno sobre a metodologia aplicada; capacitação do profissional/ educação permanente.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Encontram-se nas bases de dados BDEF e LILACS, respectivamente, 03 (6,4%) e 09 (19,1%) artigos. A biblioteca eletrônica SCiELO forneceu 35 (74,5%) artigos. A busca aos bancos de dados, considerando a utilização de todos os descritores, localizou 59 artigos. Após a realização da leitura do título, resumo e textos na íntegra, foram excluídos 12 (20%) artigos que não contemplaram o tema do estudo. Assim, foram selecionados para a amostra final 47 (80%) artigos.

Sobre as metodologias utilizadas no ensino e na assistência de enfermagem, 07 (15%) artigos adotaram a metodologia da problematização (MP), 03 (6%) aplicaram a metodologia ativa, 16 (34%) textos abordaram metodologias participativas e inovadoras como estratégia de ensino-aprendizagem como simulação, teatro, estudo de caso, metodologia digital e outros. A educação permanente foi abordada em 02 (4%) textos.

O referencial teórico mais citado foi Paulo Freire em 02 textos (4%). Os outros estudos empregaram outros referenciais ou não citaram.

Em relação ao ano das publicações, 01 artigo foi publicado em 2007 (2%), 04 artigos em 2008 (8,5%), 12 artigos foram publicados em 2009 (25,5%), 09 artigos em 2010 (19%), 13 artigos foram publicados em 2011 (27,5%), 03 artigos em 2012 (6,5%) e 05 artigos foram publicados em 2013(11%).

Através dos resultados apresentados verifica-se que cabe ao enfermeiro docente não apenas apropriar-se do conhecimento, mas, desenvolver uma atitude centrada no aprender a aprender. O enfermeiro docente necessita desenvolver no ato de educar e a atitude do aprender a aprender, a fim de que possa apresentá-la ao discente, possibilitando-lhe ser encaminhado ao movimento reflexivo e, neste processo, incorporar em sua atitude esta atitude, se assim o desejar. O discente detentor desta característica irá manter-se em estado de inquietude intelectual, não se satisfazendo com aquilo que está dado, mas buscando constantemente o conhecimento científico.

A formação é um processo contínuo de desenvolvimento pessoal e profissional, que não se limita ao âmbito escolar, inclui também o local de trabalho. O enfermeiro, atuando no ensino ou na assistência, influencia a formação e atuação de profissionais da saúde. Trata-se de um profissional apto para transformar o serviço de saúde em um local propício para a aprendizagem, visto que as ações educativas em saúde são desempenhadas, em sua maioria, por enfermeiros.

As transformações no ensino abrangem as estruturas físicas e materiais das instituições e a disposição – pessoal, institucional e governamental - para enfrentar mudanças radicais nos processos de formação.

A revisão integrativa identificou a predominância da utilização da metodologia tradicional, devido à própria história da Enfermagem, com fundamentos e influência de práticas primitivas e empíricas, desenvolvendo durante muito tempo, práticas profissionais e educativas se voltaram para caráter absolutamente técnico.

O grande dificultador está na formação acadêmica direcionada a aspectos técnicos necessários à profissão baseada no repasse e transmissão de conteúdos ao aluno. Muitos enfermeiros desempenham a função docente em escolas de graduação e nível médio (técnico), mantendo uma metodologia tradicional. Nos currículos dos cursos de enfermagem, percebe-se a ausência de disciplinas que se destinam a subsidiar a formação para a atuação na área acadêmica. Não se observam elementos pedagógicos como conteúdos curriculares obrigatórios, ou seja, o docente não é preparado para ministrar aulas ou desconhece acerca de propostas e metodologias pedagógicas.

O estudo de revisão também verificou algumas tendências pedagógicas adotadas pela Enfermagem brasileira, destacando-se a metodologia ativa (ABP e MP), concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem crítico reflexivo, onde o educando participa e se compromete com seu aprendizado. O método propõe a elaboração de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a realidade; a reflexão sobre problemas que geram curiosidade e desafio; a disponibilização de recursos para pesquisar problemas e soluções; a identificação e organização das soluções hipotéticas mais adequadas à situação e a aplicação dessas soluções. As metodologias ativas baseiam-se em problemas e, atualmente, duas se destacam, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Metodologia da Problematização (MP).

As tecnologias da educação constituem um crescente recurso que fornece suporte no processo de aprendizagem. A mais importante característica deste recurso é considerar um trabalho pedagógico com diferentes referências de ensino.

O ensino on-line é uma nova perspectiva para a área da saúde. Isso significa, de modo essencial, substituir uma proposta da educação tradicional por uma nova proposta, na qual os docentes ensinam e os alunos aprendem mediante situações não convencionais, ou seja, em espaços e tempos que não compartilham.

Foram vários os artigos que se referiram as metodologias participativas, com especificações teóricas- metodológica não clara, com variedade de recursos pedagógicos

como dinâmicas de grupo, dramatização, jogos educativos, discussões em grupo, simulação e outros materiais e ferramentas tecnológicas.

As estratégias de ensino verificadas contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico aluno assim como uma participação mais ativa no processo ensino-aprendizagem.

As técnicas de ensino relatadas seguem a tendência e tentativa de inovar através de esforços para aproximar a teoria com a realidade profissional com novos elementos tecnológicos e dinâmicos, melhorando a assistência à saúde individual e da comunidade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração desta revisão integrativa permite afirmar que a docência não constitui no processo centrado na pessoa do professor. Requer o envolvimento efetivo e afetivo do estudante, como autor e protagonistas de sua própria história. Para tanto, uma metodologia participativa estimula a criatividade e a iniciativa e tornam-se ferramentas indispensáveis para a atuação docente em vista da aprendizagem e da formação profissional do estudante. Por sua capacidade didático-pedagógica o docente deve estar capacitado e considerar as singularidades e necessidades do estudante. Deve ser capaz de provocar o fazer, mais do que acumular conhecimentos programáticos.

É possível mudar a lógica do ensino tradicional centrado no professor e/ou nas tecnologias educacionais, ou seja, é primordial diversificar o cenário de ensino para que passe a ser referência, por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

A proposta político pedagógica denota a necessidade de metodologias inovadoras. O currículo integrado possibilita a real integração entre o mundo do ensino e o mundo do trabalho. Embora haja aspectos dificultadores no desenvolvimento dos cursos, os facilitadores os superaram, tanto na visão dos alunos quanto dos professores.

As experiências existentes tanto no desenvolvimento quanto na utilização de tecnologias no ensino na área da saúde, e em especial, na Enfermagem, nos remete à necessidade de avaliar, não apenas os produtos tecnológicos construídos, mas também no que estes têm contribuído para o processo ensino-aprendizagem, tendo como foco o seu impacto.

Quanto à metodologia, é necessário partir da realidade do profissional de Enfermagem, levantar suas necessidades e expectativas, problematizar, discutir, oferecer suporte teórico para que o próprio sujeito perceba suas potencialidades e limitações, a adequação ou não de sua prática e, consciente de seu compromisso com o doente, proponha-se a transformá-la.

É fundamental, para inovar o desenvolvimento de estratégias para transformações curriculares nas profissões de saúde, desenvolvimento de currículos integrados, adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, adoção de metodologias inovadoras de avaliação, diversificação dos cenários de práticas desde o início do curso, trabalho em equipe multiprofissional e transdisciplinar para garantir a integralidade e continuidade da atenção e produção de conhecimentos relevantes.

É importante afirmar que o objetivo do estudo foi alcançado. Espera-se que este estudo seja motivo de motivação entre os profissionais de saúde e ensino para momentos

de reflexão sobre a importância do tema para subsidiar o desenvolvimento das referidas estratégias de ensino.

7 REFERÊNCIAS

1. BACKES, D.S.; MARINHO, M.; COSTENARO, R. S.; NUNES, S.; Rupolo, I. Repensando o ser enfermeiro docente na perspectiva do pensamento complexo. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, 2010, mai./jun.; 63(3): 421-6.
2. BARBOSA, C. P.; AIRES, J. B.; FARIAS, I. Y. S.; LINHARES, F. M. P.; GRIZ, S. M. S. Educação em saúde auditiva do neonato e lactente para profissionais de enfermagem. **Braz. j. otorhinolaryngol**, vol.79, n.2, São Paulo, mar./abr., 2013.
3. BARBOSA, E. C. V.; VIANA, L. O. Um olhar sobre a formação do enfermeiro/docente no Brasil. **Rev. Enferm. UERJ**, 16(3):339-344, jul./set., 2008.
4. BARONI, F. C. A. L.; VIANNA, P. C. M.; COELHO, S. Metodologias inovadoras na formação de nível médio em saúde. **Rev. Min. Enferm**, 15(4): 473, jan./mar., 2011.
5. CAMACHO, A. C.L. F. Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem. **Rev. bras. enferm.**, vol.62, n.4, Brasília, jul./ago., 2009.
6. CAMACHO, A. C.L. F. Educação à distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, 2009, jan./fev., 62(1): 151-5.
7. CARDOSO, F.A.; CORDEIRO, V.R.N.; LIMA, D.B.; MELO, B.C.; MENEZES, R. N. B.; MOULAZ, A.L.S.; SÁ, G.B.; SOUZA, A.V.F. Capacitação de agentes comunitários de saúde: experiência de ensino e prática com alunos de Enfermagem. **Rev. bras. enferm.**, vol.64, n.5, Brasília, set./out., 2011.
8. CECAGNO, D.; SIQUEIRA, H. C. H.; CALVETTI, A.; Castro, Q. L.; ERDMANN, A. L. Incubadora de aprendizagem na enfermagem: inovação no ensino do cuidado. **Rev. bras. Enferm.**, vol.62, n.3, Brasília, mai./jun., 2009.
9. COGO, A.L. P.; PEDRO, E. N. R.; SILVA, A. P. S. S.; SCHATKOSKI, A.M.; CATALAN, V. M.; ALVES, R. H. K. Objetos educacionais digitais em enfermagem: avaliação por docentes de um curso de graduação. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol.43, n.2, São Paulo, jun., 2009.

10. DE DOMENICO, E.B.L., MATHEUS, M.C.C. Didática em saúde: representações de graduandos em Enfermagem e utilização de metodologia inovadora de ensino. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS), 2009, set., 30(3):413-9.
11. FELIX, C. C. P.; FARO, A. C. M.; DIAS, C. R. F. Percepção de estudantes de enfermagem sobre o Laboratório de Enfermagem como estratégia de ensino. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol.45, n.1, São Paulo, mar., 2011.
12. FERRAZ, L.; KRAUZER, I. M.; SILVA, L. C. As formas de aprendizagem mais significativas para os estudantes de enfermagem. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7 n. 1, p. 137-147, mar./jun., 2009.
13. FONSECA, L.M. M.; GÓES, F. S. N.; FERECINI, G. M.; LEITE, A. M.; MELLO, D. F.; Scochi, C. G. S. Inovação tecnológica no ensino da semiótica e semiologia em enfermagem neonatal: do desenvolvimento à utilização de um software educacional. **Texto contexto – enferm**, vol.18, n.3, Florianópolis, jul./set., 2009.
14. FREITAS, M. I. P.; CARMONA, E. V. Estudo de caso como estratégia de ensino do processo de enfermagem e do uso de linguagem padronizada. **Rev. bras. Enferm.**, vol.64, n.6, Brasília, nov./dez., 2011.
15. FROTA, N.M.; BARROS, L.M.; ARAÚJO, T.M.; CALDINI, L.N.; NASCIMENTO, J.C.; CAETANO, J.A. Construção de uma tecnologia educacional para o ensino de enfermagem sobre punção venosa periférica. **Rev. Gaúcha Enferm.**, 2013; 34(2):29-36.
16. GONÇALVES, G. R.; PERES, H. H. C.; RODRIGUES, R. C.; TRONCHIN, D. M. R.; PEREIRA, I. M. Proposta educacional virtual sobre atendimento da ressuscitação cardiopulmonar no recém-nascido. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol. 44, n.2, São Paulo, Jun., 2010.
17. GUIMARÃES, G.L.; VIANA, L.O.; MATOS, S.S.; CARVALHO, D.V.; BARONI, F.C.A.L. O valor verdade no ensino da enfermagem: um estudo fenomenológico. **Rev Gaúcha Enferm.**, 2013;34(1):133-139.
18. GUIMARÃES, G.L.; VIANA, L.O. O valor ético no ensino da enfermagem. **Esc. Anna Nery**, vol.13, n.3, Rio de Janeiro, jul./set., 2009.

19. GUIMARÃES, G.L.; VIANA, L. O. O valor social no ensino da enfermagem. **Esc. Anna Nery**, vol.16, n.3, Rio de Janeiro, set., 2012.
20. GUIMARÃES, G.L., VIANA, L. O. O valor útil no ensino da enfermagem. **Rev. Min. Enferm**; 15 (3):311, jan./mar., 2011.
21. LAZZARI, D.D.; PEDRO, E.N.R.; SANCHES; M.O.; JUNG,W. Estratégias de ensino do cuidado em enfermagem: um olhar sobre as tendências pedagógicas. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS), 2011, dez.;32(4):688-94.
22. LEADEBAL, O. D. C. P.; FONTES, W. D.; SILVA, C. C. . Ensino do processo de enfermagem: planejamento e inserção em matrizes curriculares. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol.44, n.1,São Paulo, mar., 2010.
23. LIMA, S. G.; MACEDO; L. A.; VIDAL, M. L.; SÁ, M. P. B. O. Educação Permanente em SBV e SAVC: impacto no conhecimento dos profissionais de enfermagem . **Arq. Bras. Cardiol.**, vol. 93, n. 6, São Paulo, dez., 2009.
24. MARTINS, T. Y. C.; RIBEIRO, R. C.; PRADO, C. Transdisciplinaridade na educação à distância: um novo paradigma no ensino de Enfermagem. **Rev. bras.enferm.**, vol.64, n.4, Brasília, jul./ago., 2011.
25. MIOTTO, H. C.; CAMARGOS, F. R. S.; RIBEIRO, C.V.; GOULART, E. M. A.; MOREIRA, M. C. V. Efeito na Ressuscitação Cardiopulmonar utilizando treinamento teórico versus treinamento teórico-prático. **Arq. Bras. Cardiol.**, vol.95, n.3, São Paulo, set., 2010.
26. MIOTTO, H. C.; GOULART, E. M. A; AMARAL, C. F. S.; MOREIRA, M. C. V. Influência do subsídio financeiro e do local da realização do curso de suporte avançado de vida em cardiologia, no aprendizado da emergência cardiovascular. **Arq. Bras. Cardiol.**,vol.90, n.3, São Paulo, mar., 2008.
27. MORITA, A.B. P. S.; KOIZUMI, M. S. Estratégias de ensino-aprendizagem na enfermagem: análise pela Escala de Coma de Glasgow. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol.43, n.3, São Paulo, set., 2009.

28. PEREIRA, W. R.; TAVARES, C. M. M. Práticas pedagógicas no ensino de enfermagem: um estudo na perspectiva da análise institucional. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol.44, no. 4, São Paulo, dez., 2010.
29. PERES, H.H. C.; MEIRA, K. C.; LEITE, M. M. J. Ensino de didática em enfermagem mediado pelo computador: avaliação discente. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol.41, n.2, São Paulo, jun., 2007.
30. PRADO, C.; FREITAS, G. F.; PEREIRA, I. M.; MIRAI, V. L.; LEITE, M. M. J. Avaliação no estágio curricular de administração em enfermagem: perspectiva dialética. **Rev. bras. Enferm.**, vol.63, n.3, Brasília, mai./jun., 2010.
31. PRADO, M L. ; VELHO, M. B.; ESPÍNDOLA, D. S.; SOBRINHO, S. H.; BACKES, V. M. S. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Esc. Anna Nery Rev, Enferm.**, 16(1): 172-177, jan./mar., 2012.
32. PRADO, C.; VAZ D. R.; ALMEIDA, D. M. Teoria da aprendizagem significativa: elaboração e avaliação de aula virtual na plataforma Moodle. **Rev. bras. Enferm.**, vol.64, n.6, Brasília, nov./dez., 2011.
33. RAMPASO, D. A. L.; DORIA, M. A. G.; OLIVEIRA, M. C. M.; SILVA, G. T. R.. Teatro de fantoche como estratégia de ensino: relato da vivência. **Rev. bras. Enferm.**, vol.64, n.4, Brasília, jul./ago., 2011.
34. RASCHE, A. S.; SANTOS, M. S. S. Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade. **Rev Bras Enferm**, Brasilia, 2013, jul./ago.; 66(4): 607-10.
35. RODRIGUES, A. C.S.; VIEIRA, G. L. C.; TORRES, H.C. A proposta da educação permanente em saúde na atualização da equipe de saúde em diabetes mellitus. **Rev. esc. enferm.**,USP, vol.44, n.2, São Paulo, jun., 2010.
36. RODRIGUES, R.C.V., PERES, H.H.C. Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem em Enfermagem sobre ressuscitação cardiorrespiratória em neonatologia. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol.47, n.1, São Paulo, fev., 2013.

37. RODRIGUES, R.C.V., PERES, H.H.C. Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem On-line. **Rev. esc. enferm.**, USP, v. 42, n. 2, São Paulo, jun., 2008.
38. RODRIGUES, R. M.; CALDEIRA, S. Movimentos na educação superior, no ensino em saúde e na enfermagem: [revisão]. **Rev. bras.enferm.**,61(5):629-636, set./out., 2008.
39. ROJO, P. T.; VIEIRA, S. S.; ZEM-MASCARENHAS, S. H.; SANDOR, E.R.; VIEIRA, C. R. S. P.. Panorama da educação à distância em enfermagem no Brasil. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol.45, n.6, São Paulo, dez., 2011.
40. SANTOS, M. C.; LEITE, M. C. L. A avaliação das aprendizagens na prática da simulação em Enfermagem como feedback de ensino. **Rev. Gaúcha Enferm.**, vol.31, n.3, Porto Alegre, set., 2010.
41. SILVA, A. P. S. S.; PEDRO, E.N. R.; COGO, A. L. P. Chat educacional em enfermagem: possibilidades de interação no meio virtual. **Rev. Esc. Enferm.**, USP, 2011; 45(5):1213-20.
42. SILVA, G. M.; SEIFFERT, O. M. L. B. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. **Rev. bras. Enferm.**, vol.62, n.3, Brasília, mai./jun., 2009.
43. SOBRAL, F.R.; CAMPOS, C.J.G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Rev. esc. Enferm.**,USP, vol.46, n.1, São Paulo, fev., 2012.
44. TANAKA, R. Y.; CATALAN, V. M.; ZEMIACK, J.; PEDRO, E.N. R.; COGO, A. L. P.; SILVEIRA, D. T. Objeto educacional digital: avaliação da ferramenta para prática de ensino em enfermagem. **Acta paul. Enferm.**, vol.23, n.5, São Paulo, set./ out., 2010.
45. TEÓFILO, T. J. S.; DIAS, M. S. A. Concepções de docentes e discentes acerca de metodologias de ensino-aprendizagem: análise do caso do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral – Ceará. **Interface (Botucatu)**, vol.13, n.30, Botucatu, jul./set., 2009.

46. TEIXEIRA, I.N.D.O.; FELIX, J. V. C. Simulação como estratégia de ensino em enfermagem: revisão de literatura. **Interface**, vol.15, n.39, Botucatu, out./dez., 2011.

47. WATERKEMPER, R.; DO PRADO, M. L. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em Enfermagem. **Av. Enferm.**, v. 29, n. 2, Bogotá, jul./dez., 2011.

ANEXO**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS****Características das Publicações****Nome do artigo 01:**

Repensando o ser enfermeiro docente na perspectiva do pensamento complexo.

Referência:

BACKES, D.S.; MARINHO, M.; COSTENARO, R. S.; NUNES, S.; Rupolo, I. Repensando o ser enfermeiro docente na perspectiva do pensamento complexo. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, 2010, mai./jun.; 63(3): 421-6.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000300012>

Ano de Publicação:

2010.

Tipo de Publicação:

Estudo qualitativo com características de pesquisa-ação.

Idioma:

Português

Resumo:

Estudo qualitativo com características de pesquisa-ação. Objetivou-se, repensar o ser enfermeiro docente na perspectiva do pensamento complexo. Com a formação de uma comissão, em maio de 2009, responsável pelo desencadeamento das discussões acerca metodologias de ensino-aprendizagem, foi elaborado um projeto, com etapas sequenciais de intervenção. Participaram do estudo, aproximadamente 380 discentes e 30

docentes do curso de enfermagem do Centro Universitário Franciscano. A análise temática das informações, obtidas por meio de encontros coletivos, possibilitou delimitar a categoria: Necessitando desenvolver a liderança e a habilidade didática para o ensino superior. A docência no ensino superior, não constitui um processo centrado na pessoa do professor, mas requer o envolvimento ativo e efetivo do estudante, como autor e protagonistas de sua própria história.

Características das Publicações

Nome do artigo 02:

Educação em saúde auditiva do neonato e lactente para profissionais de enfermagem.

Referência:

BARBOSA, C. P.; AIRES, J. B.; FARIAS, I. Y. S.; LINHARES, F. M. P.; GRIZ, S. M. S. Educação em saúde auditiva do neonato e lactente para profissionais de enfermagem. **Braz. j. Otorhinolaryngol**, vol.79, n.2, São Paulo, mar./abr., 2013.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.5935/1808-8694.20130039>

Ano de Publicação:

2013.

Tipo de Publicação:

Estudo quase experimental com delineamento tempo-série.

Idioma:

Português

Resumo:

A perda auditiva é uma privação sensorial e, entre suas consequências, pode-

se citar: atraso no desenvolvimento de linguagem, problemas socioemocionais e escolar. Neste cenário, destacam-se os profissionais de enfermagem, que podem multiplicar os conhecimentos sobre saúde auditiva infantil, desde o pré-natal.

Características das Publicações

Nome do artigo 03:

Um olhar sobre a formação do enfermeiro/docente no Brasil.

Referência:

BARBOSA, E. C. V.; VIANA, L. O. Um olhar sobre a formação do enfermeiro/docente no Brasil. **Rev. Enferm. UERJ**; 16(3): 339-344, jul./set., 2008.

Base de dados pesquisada:

LILACS

Periódico:

ID: 503206

Ano de Publicação:

2008.

Tipo de Publicação:

Estudo analítico e reflexivo, mediante pesquisa bibliográfica.

Idioma:

Português

Resumo:

Este artigo tem como objetivo analisar a trajetória da formação do enfermeiro/docente e os Cursos da Graduação em Enfermagem no Brasil, a partir da revisão de literatura sobre a temática, abrangendo documentos legais de 1960 a 2007. Realizamos estudo analítico e reflexivo, mediante pesquisa bibliográfica, visando novas questões e incorporando o que já foi estudado. Discorreremos desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961,

a Reforma Universitária de 1968, a década de 70, a preocupação da enfermagem com a formação dos enfermeiros/docentes para o ensino de 3º grau, a implantação dos cursos lato sensu e stricto sensu e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394/96. Finalizamos com o momento atual que a enfermagem vivencia, buscando cumprir as exigências de formação de um profissional apto para atuar no Sistema Único de Saúde e suas perspectivas de atuação neste século de mudanças. (AU)

Características das Publicações

Nome do artigo 04:

Metodologias inovadoras na formação de nível médio em saúde.

Referência:

BARONI, F. C. A. L.; VIANNA, P. C. M.; COELHO, S. Metodologias inovadoras na formação de nível médio em saúde. **Rev. Min. Enferm.**, 15(4):473, jan./mar., 2011.

Base de dados pesquisada:

BDENF

Periódico:

ID: 22160

Ano de Publicação:

2011.

Tipo de Publicação:

Relato de experiência.

Idioma:

Português

Resumo:

A Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG)

incorporou-se à formação de trabalhadores de nível médio há mais de 25 anos, em consonância com os movimentos na área da saúde e enfermagem. O objetivo com este estudo foi analisar a proposta metodológica utilizada pela EEUFMG em parceria com o Ministério da Saúde, tendo como referência o instrumento de avaliação do curso aplicado nas turmas de alunos (técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde). Na construção dos currículos, foi utilizada a concepção pedagógica crítico-reflexiva, e sua organização possibilitou a articulação entre teoria e prática e a interdisciplinaridade dos conteúdos. Na construção do modelo avaliativo, utilizou-se uma concepção de avaliação que supera a ênfase na mensuração, descrição e julgamento. Como resultado, observou-se que a maior parte dos alunos apontou a metodologia problematizadora e a organização curricular integrada como principais fatores que facilitaram o processo de ensino-aprendizagem.

Características das Publicações

Nome do artigo 05:

Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem.

Referência:

CAMACHO, A. C.L. F. Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem. **Rev. bras. Enferm.**, vol.62, n.4, Brasília, jul./ago., 2009.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000400016>

Ano de Publicação:

2009.

Tipo de Publicação:

Estudo de revisão de literatura sistemática.

Idioma:

Português

Resumo:

O objetivo é analisar as publicações que trabalham a Educação à Distância na Enfermagem nas principais bases de dados de 2005 a 2009. Estudo de revisão de literatura sistemática realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (Lilacs, Scielo e Bdenf), no período de 19/02/09 à 24/04/09 em 20 referências analisadas. Destacam-se como tônica nas discussões: o desenvolvimento de cursos de capacitação para profissionais de enfermagem bem como em disciplinas nos cursos de graduação via Educação à Distância. Há uma evolução da Educação à Distância na Enfermagem com possibilidades de ensino no ambiente virtual de aprendizagem são inesgotáveis e levam em consideração alguns condicionantes relevantes para interatividade como a disponibilidade de cursos de capacitação e disciplinas nos cursos de graduação.

Características das Publicações

Nome do artigo 06:

Educação à distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem.

Referência:

CAMACHO, A. C.L. F. Educação à distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, 2009, jan./fev., 62(1): 151-5.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://www.redalyc.org/pdf/2670/267019601022.pdf>

Ano de Publicação:

2009.

Tipo de Publicação:

Relato de experiência.

Idioma:

Português

Resumo:

Relato de experiência cujo objetivo é descrever a inserção da disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem online no curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá no Estado do Rio de Janeiro. A construção da interatividade na educação à distância foi fundamental para o planejamento contínuo do ambiente virtual através do desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos exequíveis com a estratégia de ensino do Projeto Político Pedagógico do Curso combinando com as necessidades atuais da profissão sobre a legislação na Enfermagem. O desenvolvimento de estratégias de ensino articuladas através das ferramentas disponíveis no ambiente virtual visa promover o desenvolvimento crítico reflexivo do futuro enfermeiro.

Características das Publicações

Nome do artigo 07:

Capacitação de agentes comunitários de saúde: experiência de ensino e prática com alunos de Enfermagem.

Referência:

CARDOSO, F.A.; CORDEIRO, V.R.N.; LIMA, D.B.; MELO, B.C.; MENEZES, R. N. B.; MOULAZ, A.L.S.; SÁ, G.B.; SOUZA, A.V.F. Capacitação de agentes comunitários de saúde: experiência de ensino e prática com alunos de Enfermagem. **Rev. bras. enferm.**, vol.64, n.5, Brasília, set./out., 2011.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000500026>

Ano de Publicação:

2011.

Tipo de Publicação:

Relato de experiência.

Idioma:

Português

Resumo:

Trata-se de atividade desenvolvida por estudantes de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde, do Distrito Federal, durante o primeiro ano do curso. O objetivo foi realizar uma oficina de capacitação para 22 agentes comunitários de saúde com o intuito de esclarecê-los sobre o seu papel no trabalho comunitário e elevar sua autoestima. Utilizou-se a metodologia da problematização e diversas dinâmicas pedagógicas. Os temas abordados foram: direitos e deveres, atribuições, comunicação, ética, trabalho em equipe, saúde da criança e idoso e violência doméstica. O resultado foi considerado positivo para ambas as partes: os agentes comunitários adquiriram novos conhecimentos/habilidades e sentiram-se mais valorizados, ao passo que os estudantes conseguiram integrar teoria e prática, tornando-se sujeitos ativos do processo ensino-aprendizagem.

Características das Publicações**Nome do artigo 08:**

Incubadora de aprendizagem na enfermagem: inovação no ensino do cuidado.

Referência:

CECAGNO, D.; SIQUEIRA, H. C. H.; CALVETTI, A.; Castro, Q. L.; ERDMANN, A. L. Incubadora de aprendizagem na enfermagem: inovação no ensino do cuidado. **Rev. bras. enferm.**, vol. 62, n. 3, Brasília, mai./jun.,2009.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000300021>

Ano de Publicação:

2009.

Tipo de Publicação:

Reflexiva.

Idioma:

Português

Resumo:

Este estudo teve como objetivo discorrer sobre a incubadora de aprendizagem na enfermagem: inovação no ensino do cuidado. A incubadora pode ser considerada uma estratégia destinada a criar condições para a incubação, o desenvolvimento de ideias inovadoras e o despertar de novas ideias empreendedoras para o crescimento de pessoas, negócios e instituições. Ao utilizar o pensamento crítico, reflexivo associado ao fazer em enfermagem, em ambiente propício, a incubadora aponta para a inovação metodológica no ensino do cuidado.

Características das Publicações

Nome do artigo 09:

Objetos educacionais digitais em enfermagem: avaliação por docentes de um curso de graduação.

Referência:

COGO, A.L. P.; PEDRO, E. N. R.; SILVA, A. P. S. S.; SCHATKOSKI, A.M.; CATALAN, V. M.; ALVES, R. H. K. Objetos educacionais digitais em enfermagem: avaliação por docentes de um curso de graduação. , USP, vol.43, n.2, São Paulo, jun., 2009.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000200006>

Ano de Publicação:

2009.

Tipo de Publicação:

Estudo transversal do tipo exploratório.

Idioma:

Português

Resumo:

Trata-se de investigação sobre a utilização de objetos educacionais digitais nas formas de hipertexto, jogo educativo e simulação sobre o tema oxigenoterapia junto a docentes do curso de graduação em enfermagem. Estudo transversal do tipo exploratório, com 10 docentes selecionados de forma intencional, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2006. Para coleta de dados foi utilizado um questionário, utilizando-se uma escala do tipo *Likert* para avaliar a adequação dos conteúdos, da apresentação visual e a utilização dos objetos educacionais. Os dados foram organizados e processados pela estatística descritiva. Os resultados apontaram que os docentes foram favoráveis à apresentação dos objetos educacionais, assim como à adequação dos conteúdos mostrados e a utilização dos mesmos com o conteúdo sobre oxigenoterapia. Não foi significativa a relação da opinião dos professores com a faixa etária ou com o seu conhecimento em informática, assim como o tempo de docência e os conteúdos ministrados.

Características das Publicações

Nome do artigo 10:

Didática em saúde: representações de graduandos em enfermagem e utilização de metodologia inovadora de ensino.

Referência:

DE DOMENICO, E.B.L., MATHEUS, M.C.C. Didática em saúde: representações

de graduandos em Enfermagem e utilização de metodologia inovadora de ensino. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS), 2009, set.,30(3):413-9.

Base de dados pesquisada:

LILACS

Periódico:

ID: 546064

Ano de Publicação:

2009.

Tipo de Publicação:

Pesquisa de avaliação, de natureza qualitativa.

Idioma:

Português

Resumo:

Os objetivos do estudo foram: analisar as representações a respeito das relações entre a prática da Enfermagem e a Educação, revelar expectativas referentes à disciplina Fundamentos, Métodos e Técnicas de Ensino e avaliar o uso do Método de Projetos. Método: pesquisa de avaliação, de natureza qualitativa, realizada entre abril e junho de 2007, com estudantes da primeira série de um Curso de Graduação em Enfermagem. Os dados foram analisados com as referencias das Representações Sociais e dos postulados construtivistas. Os estudantes revelaram que suas expectativas de aprendizado relacionavam-se aos conteúdos de didática, comunicação humana e processo ensino-aprendizagem. O emprego do Método de Projetos foi avaliado como capaz de proporcionar dinamismo às aulas, interesse pelo conteúdo e capacidade de associação teoria e prática, favorecendo a compreensão do binômio educar/cuidar. Concluiu-se que os conteúdos de didática em saúde são capazes de gerarem interesse nos estudantes, principalmente quando uma metodologia inovadora é empregada.

Características das Publicações

Nome do artigo 11:

Percepção de estudantes de enfermagem sobre o Laboratório de Enfermagem como estratégia de ensino.

Referência:

FELIX, C. C. P.; FARO, A. C. M.; DIAS, C. R. F. Percepção de estudantes de enfermagem sobre o Laboratório de Enfermagem como estratégia de ensino. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol.45, n.1, São Paulo, mar., 2011.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000100034>

Ano de Publicação:

2011.

Tipo de Publicação:

Quantitativo, transversal, não experimental.

Idioma:

Português

Resumo:

Este estudo tem por objetivo conhecer a percepção de estudantes de enfermagem quanto aos aspectos físicos, pedagógicos e humanos referentes ao laboratório de enfermagem no processo ensino-aprendizagem. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, não experimental. A pesquisa foi realizada com 85 alunos. Um total de 58,8% dos alunos avaliou a estrutura física como ruim ou regular; já a acomodação foi avaliada por 50,6% dos alunos como ruim e péssima. Quanto ao horário de funcionamento, 63,5% dos alunos avaliaram como bom ou ótimo. Os alunos avaliaram positivamente as enfermeiras especialistas em laboratório e as monitoras com 87,0% e 84,9% de bom ou ótimo, respectivamente. A maioria dos aspectos obteve conceito bom, exceto a infraestrutura física. O aspecto melhor avaliado foi o recurso humano.

Características das Publicações**Nome do artigo 12:**

As formas de aprendizagem mais significativas para os estudantes de enfermagem.

Referência:

FERRAZ, L.; KRAUZER, I. M.; SILVA, L. C. As formas de aprendizagem mais significativas para os estudantes de enfermagem. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7 n. 1, p. 137-147, mar./jun., 2009.

Base de dados pesquisada:

LILACS

Periódico:

ID: 510897

Ano de Publicação:

2009.

Tipo de Publicação:

Qualitativa.

Idioma:

Português

Resumo:

Com o objetivo de conhecer as formas de aprendizagem mais significativas para os acadêmicos do curso de enfermagem de uma universidade situada na região Sul do Brasil, realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa com 37 acadêmicos no período de maio a junho de 2007. Os dados, inicialmente, foram coletados por um instrumento contendo apenas uma questão norteadora: "Qual é a forma que você melhor aprende o conteúdo?"; em seguida, reuniu-se um grupo focal com nove discentes, onde foi discutida e

aprofundada a temática.

Os resultados deste estudo apontam que esses acadêmicos de enfermagem aprendem melhor o conteúdo por meio de atividades teórico-práticas; onde podemos inferir que a aprendizagem se torna significativa para o estudante na medida em que ele visualiza a sua aplicabilidade no cotidiano das atividades executadas pela enfermagem.

Características das Publicações

Nome do artigo 13:

Inovação tecnológica no ensino da semiótica e semiologia em enfermagem neonatal: do desenvolvimento à utilização de um software educacional.

Referência:

FONSECA, L.M. M.; GÓES, F. S. N.; FERECINI, G. M.; LEITE, A. M.; MELLO, D. F.; Scochi, C. G. S. Inovação tecnológica no ensino da semiótica e semiologia em enfermagem neonatal: do desenvolvimento à utilização de um software educacional. **Texto contexto – enferm**, vol.18, n.3, Florianópolis, jul./set., 2009.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072009000300019>

Ano de Publicação:

2009.

Tipo de Publicação:

Relato de experiência.

Idioma:

Português

Resumo:

As novas tecnologias têm apresentado as inúmeras possibilidades do uso do computador na educação. Assim, objetivamos descrever o processo de desenvolvimento de um *software* educacional sobre semiotécnica e semiologia do recém-nascido pré-termo. Utilizamos o referencial pedagógico da problematização e a metodologia de desenvolvimento de *software* de Bernardo. Resulta que o *software* Semiotécnica e semiologia do recém-nascido pré-termo apresenta tecnologia avançada, informatizada, interativa e com simulações que permitem a aproximação máxima da realidade, apresentando, gradativamente, a complexidade e as especificidades do recém-nascido pré-termo. Por meio de recursos de hipertexto apresenta-se uma série de mídias integradas: fotos, figuras, vídeos e sons. Este *software* possibilita aos docentes e estudantes vivenciar a inter-relação entre quatro vertentes: o conteúdo de semiotécnica e semiologia do recém-nascido pré-termo, novas abordagens pedagógicas, inovações tecnológicas em educação e utilização da primeira fase do Processo de Enfermagem atribuindo à organização do conteúdo em necessidades humanas básicas.

Características das Publicações

Nome do artigo 14:

Estudo de caso como estratégia de ensino do processo de enfermagem e do uso de linguagem padronizada.

Referência:

FREITAS, M. I. P.; CARMONA, E. V. Estudo de caso como estratégia de ensino do processo de enfermagem e do uso de linguagem padronizada. **Rev. bras. Enferm.**, vol. 64, n. 6, Brasília, nov./dez., 2011.

Base de dados pesquisada:

Scielo

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000600025>

Ano de Publicação:

2011.

Tipo de Publicação:

Relato de experiência.

Idioma:

Português

Resumo:

O ensino de Enfermagem ainda está fortemente vinculado ao modelo biomédico, embora tenham ocorrido esforços em busca de uma perspectiva de Enfermagem neste contexto. Este trabalho tem como objetivo relatar experiência de ensino, na qual se utilizou o estudo de caso para discutir Processo de Enfermagem, assistência e uso de linguagem padronizada. Tal experiência foi vivenciada junto a 35 alunos que cursavam o quinto semestre do curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública de São Paulo. Esta estratégia de ensino teve limitações e desafios no que se refere à participação ativa dos alunos, porém se mostrou mais instigante para estes que aulas expositivas ao colocá-los na posição de sujeitos do processo de ensino-aprendizagem e corresponsáveis por sua formação.

Características das Publicações**Nome do artigo 15:**

Construção de uma tecnologia educacional para o ensino de enfermagem sobre punção venosa periférica

Referência:

FROTA, N.M., BARROS, L.M., ARAÚJO, T.M., CALDINI, L.N., NASCIMENTO, J.C., CAETANO, J.A. Construção de uma tecnologia educacional para o ensino de enfermagem sobre punção venosa periférica. **Rev. Gaúcha Enferm.**, 2013;34(2):29-36.

Base de dados pesquisada:

LILACS

Periódico:

ID: 680909.

Ano de Publicação:

2013

Tipo de Publicação:

Pesquisa metodológica aplicada, de produção tecnológica.

Idioma:

Português

Resumo:

O objetivo do estudo foi descrever a construção de um curso sobre punção venosa periférica utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação. Trata-se de uma pesquisa metodológica, desenvolvida na Universidade Federal do Ceará, de janeiro a março de 2012. As etapas de construção constituem-se em análise, desenho e desenvolvimento de acordo com o referencial teórico de Galvis-Panqueva. Na análise, foram delimitados os objetivos, o conteúdo, o público-alvo, o ambiente de estudo e a infraestrutura tecnológica. Na fase do desenho, foi avaliado o ambiente, a estrutura de navegação e a interface do curso. O desenvolvimento consiste na materialização de todo o desenho elaborado na fase anterior. Realizadas as três fases de construção do curso, este foi disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem SOLAR. O produto final do curso apresenta-se como suporte aos estudantes de enfermagem e, conseqüentemente, na formação de futuros enfermeiros na sua prática assistencial sobre punção venosa periférica.

Características das Publicações**Nome do artigo 16:**

Proposta educacional virtual sobre atendimento da ressuscitação cardiopulmonar no recém-nascido.

Referência:

GONÇALVES, G. R.; PERES, H. H. C.; RODRIGUES, R. C.; TRONCHIN, D. M. R.; PEREIRA, I. M. Proposta educacional virtual sobre atendimento da ressuscitação cardiopulmonar no recém-nascido. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol. 44, n. 2, São Paulo, Jun. /2010.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-6234201000020002>

Ano de Publicação:

2010.

Tipo de Publicação:

Pesquisa aplicada.

Idioma:

Português

Resumo:

O objetivo deste estudo foi desenvolver uma proposta educacional virtual, utilizando recursos multimídia, visando inovar, dinamizar e diversificar espaços de comunicação e interação, favorecendo o processo de ensino aprendizagem autônomo e reflexivo do enfermeiro. Este trabalho constitui-se de uma pesquisa aplicada, seguindo as fases cíclicas e interativas de concepção e planejamento, desenvolvimento e implementação. A proposta educacional foi desenvolvida na plataforma TelEduc, utilizando ferramentas de organização, de conteúdo, de comunicação, do aluno e do administrador. Os módulos de ensino referiram-se as seguintes temáticas: *Módulo 1* - Fundamentos de anatomia e fisiologia cardíacas do recém-nascido; *Módulo 2* - Fatores de risco para ocorrência da parada cardiorrespiratória no recém-nascido; *Módulo 3* - Planejamento da assistência de enfermagem; *Módulo 4* - Medicações empregadas na parada cardiorrespiratória no recém-nascido; e *Módulo 5* - Atendimento da parada cardiorrespiratória no recém-nascido. Este projeto pode contribuir com a inovação do ensino em enfermagem a partir de uma proposta educacional virtual sobre um tema de relevância que é o atendimento da ressuscitação cardiopulmonar do recém-nascido.

Características das Publicações

Nome do artigo 17:

O valor verdade no ensino da enfermagem: um estudo fenomenológico.

Referência:

GUIMARÃES, G.L., VIANA, L.O., MATOS, S.S., CARVALHO, D.V., BARONI, F.C.A.L. O valor verdade no ensino da enfermagem: um estudo fenomenológico. **Rev Gaúcha Enferm.**, 2013; 34(1):133-139.

Base de dados pesquisada:

LILACS

Periódico:

ID: 670503

Ano de Publicação:

2013

Tipo de Publicação:

Qualitativa, centrada no enfoque fenomenológico

Idioma:

Português

Resumo:

O presente artigo é balizado na teoria de valor. A enfermagem possui um conjunto de valores do qual se nutre para elaborar uma escala que direciona e justifica o agir profissional. Objetivo: compreender, no ato de educar do enfermeiro- docente, o valor verdade e discuti-lo à luz dos pressupostos de Max Scheler. A metodologia é qualitativa, centrada no enfoque fenomenológico. Participaram do estudo sete enfermeiros docentes de três instituições de ensino superior de enfermagem, localizadas na cidade do Rio de Janeiro. O período de realização foi de maio a junho de 2008. Os dados foram obtidos através de entrevista e analisados compreensivamente. Resultado: o valor verdade emergiu no discurso do enfermeiro docente, no ato de educar. Considerações finais: foi por meio do ato de educar que o enfermeiro apresentou o valor verdade ao educando, ratificando-o como instituinte para a práxis assistencial da enfermagem.

Características das Publicações**Nome do artigo 18:**

O valor social no ensino da enfermagem.

Referência:

GUIMARÃES, G.L., VIANA, L. O. O valor social no ensino da enfermagem. **Esc. Anna Nery**, vol.16, n.3, Rio de Janeiro, set., 2012.

Base de dados pesquisada:

BDEF

Periódico:

ID: 23622.

Ano de Publicação:

2012.

Tipo de Publicação:

Qualitativa, com enfoque fenomenológico.

Idioma:

Português

Resumo:

O presente artigo é balizado na Teoria de Valor. A enfermagem possui um conjunto de valores do qual se nutre para elaborar uma escala. Objetivo: compreender o valor social no ato de educar do enfermeiro docente e discuti-lo à luz dos pressupostos de Max Scheler. A metodologia é qualitativa, centrada no enfoque fenomenológico. Participaram do estudo sete enfermeiros docentes de três instituições de ensino superior de enfermagem localizada na cidade do Rio de Janeiro. O período de realização foi de agosto de 2007 a junho de 2008. Os dados foram obtidos por entrevista. Resultado: o valor social emergiu no discurso do enfermeiro docente no ato de educar. Conclusão: foi por meio do ato de educar que o enfermeiro apresentou o valor social ao educando, ratificando-o como instituinte para a práxis assistencial da enfermagem.

Características das Publicações**Nome do artigo 19:**

O valor ético no ensino da enfermagem

Referência:

GUIMARÃES, G.L., VIANA, L.O. O valor ético no ensino da enfermagem. **Esc. Anna Nery**, vol.13, n.3, Rio de Janeiro, jul./set., 2009.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452009000300009>

Ano de Publicação:

2009.

Tipo de Publicação:

Qualitativa, centrada no enfoque fenomenológico.

Idioma:

Português

Resumo:

O presente artigo é fruto da tese apresentada à Escola de Enfermagem Anna Nery, na linha de Pesquisa em Educação e Enfermagem, balizada na Teoria de Valor. A Enfermagem possui um conjunto de valores do qual se nutre para elaborar uma escala. Objetivo: compreender o *Valor Ético*, no discurso do enfermeiro docente, à frente do ato de educar, e que ele transmite ao educando, e discuti-lo à luz dos pressupostos de Max Scheler. A metodologia é qualitativa, centrada no enfoque fenomenológico. O cenário foram três instituições de ensino superior de Enfermagem, localizadas na cidade do Rio de Janeiro. O período de realização foi de agosto de 2007 a junho de 2008. Resultados: o *Valor Ético* emerge no discurso do enfermeiro docente no ato de educar como fundante. Conclusão: por meio do discurso, o enfermeiro apresenta o *Valor Ético* ao educando, ratificando-o como instituinte para a

práxis assistencial da Enfermagem.

Características das Publicações

Nome do artigo 20:

O valor útil no ensino da enfermagem.

Referência:

GUIMARÃES, G.L., VIANA, L. O. O valor útil no ensino da enfermagem. **Rev. Min. Enferm.**; 15(3):311, jan./mar., 2011.

Base de dados pesquisada:

BDEF

Periódico:

ID: 20407.

Ano de Publicação:

2011.

Tipo de Publicação:

Qualitativa, centrada no enfoque fenomenológico.

Idioma:

Português

Resumo:

Este artigo é balizado na Teoria de Valor. A enfermagem possui um conjunto de valores do qual se nutre para elaborar uma escala. O objetivo com esta pesquisa foi compreender o valor útil no ato de educar do enfermeiro-docente e discuti-lo à luz dos pressupostos de Max Scheler. A metodologia é qualitativa, centrada no enfoque fenomenológico. Participaram do estudo sete enfermeiros docentes de três instituições de ensino superior de enfermagem,

localizadas na cidade do Rio de Janeiro. O período de realização foi de agosto de 2007 a junho de 2008. Os dados foram obtidos por meio de entrevista e o valor útil emergiu no discurso do enfermeiro docente no ato de educar. Foi por meio do ato de educar que o enfermeiro apresentou o valor útil ao educando, ratificando-o como instituinte para a práxis assistencial da enfermagem.

Características das Publicações

Nome do artigo 21:

Estratégias de ensino do cuidado em enfermagem: um olhar sobre as tendências pedagógicas.

Referência:

LAZZARI, D.D., PEDRO, E.N.R., SANCHES, M.O., JUNG,W. Estratégias de ensino do cuidado em enfermagem: um olhar sobre as tendências pedagógicas. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS), 2011, dez.;32(4):688-94.

Base de dados pesquisada:

LILACS.

Periódico:

ID: 611597.

Ano de Publicação:

2011.

Tipo de Publicação:

Qualitativo, descritivo exploratório.

Idioma:

Português.

Resumo:

Determinar estratégias de ensino para os conteúdos e conceitos imbricados no

cuidado, configura-se em um desafio para educadores na área da enfermagem. Este estudo é de caráter qualitativo, descritivo exploratório, cujo objetivo foi conhecer as estratégias empregadas para ensinar o cuidado em enfermagem, utilizado por dez enfermeiros professores do curso de Enfermagem de uma universidade na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. As informações foram coletadas pela técnica de Grupo Focal, no período de junho de 2004 a março de 2005. Da análise temática dos dados resultou a categoria Estratégias de Ensino do Cuidado, com as subcategorias demonstração, exposição, observação e discussão. As evidências apontam para tentativas de substituir a proposta tradicional de transmissão de conteúdos, sem, apresentarem, efetivamente, outra tendência pedagógica que não a tradicional. Conclui-se que a competência técnica ainda é privilegiada, desconsiderando o aprendizado voltado para o desenvolvimento de postura crítica e reflexiva.

Características das Publicações

Nome do artigo 22:

Ensino do processo de enfermagem: planejamento e inserção em matrizes curriculares

Referência:

LEADEBAL, O. D. C. P.; FONTES, W. D.; SILVA, C. C. . Ensino do processo de enfermagem: planejamento e inserção em matrizes curriculares. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol. 44, n.1, São Paulo, mar., 2010.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000100027>

Ano de Publicação:

2010.

Tipo de Publicação:

Pesquisa exploratória e descritiva de abordagem qualitativa.

Idioma:

Português

Resumo:

Este trabalho objetiva analisar a abordagem do ensino do processo de enfermagem, a partir dos planos de curso das disciplinas que evidenciam as bases conceituais e metodológicas do processo de enfermagem em instituições de Ensino Superior, em uma capital do Nordeste brasileiro. Os resultados evidenciaram que as disciplinas têm natureza prevalentemente teórica, apresentam ementas e bases conceituais com ênfase no suporte teórico filosófico do processo de enfermagem, bem como no estudo das fases que o compõe. Evidenciou-se ainda a expressão e prevalência dos objetivos de domínio cognitivo e psicomotor e a utilização da metodologia tradicional.

Características das Publicações**Nome do artigo 23:**

Educação Permanente em SBV e SAVC: impacto no conhecimento dos profissionais de enfermagem.

Referência:

LIMA, S. G.; MACEDO, L. A.; VIDAL, M. L.; SÁ, M. P. B. O. Educação Permanente em SBV e SAVC: impacto no conhecimento dos profissionais de enfermagem . **Arq. Bras. Cardiol.**, vol. 93, n. 6, São Paulo, dez., 2009.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2009001200012>

Ano de Publicação:

2009.

Tipo de Publicação:

Estudo de corte transversal.

Idioma:

Português

Resumo:

FUNDAMENTO: O conhecimento teórico e as habilidades práticas das equipes de Suporte Básico de Vida (SBV) e Suporte Avançado de Vida (SAV) estão entre os determinantes mais importantes das taxas de sucesso em reanimação cardiopulmonar.

OBJETIVO: Avaliar o impacto de um programa permanente de treinamento em SBV e SAV no conhecimento dos profissionais de enfermagem.

MÉTODO: Estudo de corte transversal. A população foi composta por profissionais de enfermagem de um hospital de nível terciário. Foram realizadas avaliações antes e após o treinamento. Abordaram-se pontos críticos das diretrizes do International Liaison Committee on Resuscitation (ILCOR).

RESULTADOS: Foram avaliados 213 profissionais (76 enfermeiros, 35,7%; 38 auxiliares, 17,8%; e 99 técnicos, 46,7%). As médias na avaliação pré-curso foram estatisticamente diferentes ($p < 0,001$) entre auxiliares (3,25), técnicos (3,96) e enfermeiros (4,69). Os profissionais solteiros e sem filhos apresentaram desempenho significativamente superior ao dos casados e com filhos ($p = 0,02$ e $0,004$ respectivamente). O nível de conhecimento pré-treinamento foi inversamente proporcional ao tempo transcorrido desde a conclusão da graduação ou curso técnico. As maiores deficiências foram relacionadas à abordagem inicial das vias aéreas, aos cuidados pós-ressuscitação e à técnica de massagem cardíaca externa. A média geral pós-curso foi 7,26. Os auxiliares alcançaram um desempenho de 131,2%, os técnicos de 78,9% e os enfermeiros de 85%, sem diferença estatisticamente significativa ($p = 0,43$).

CONCLUSÃO: O programa de treinamento permanente em SBV e SAV resultou em importante incremento no nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem.

Características das Publicações**Nome do artigo 24:**

Transdisciplinaridade na educação à distância: um novo paradigma no ensino de Enfermagem.

Referência:

MARTINS, T. Y. C.; RIBEIRO, R. C.; PRADO, C. Transdisciplinaridade na educação à distância: um novo paradigma no ensino de Enfermagem. **Rev. bras.enferm.**, vol. 64, n. 4, Brasília, jul./ago., 2011.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000400023>

Ano de Publicação:

2011.

Tipo de Publicação:

Descritivo.

Idioma:

Português

Resumo:

Este artigo teve como objetivo refletir sobre a necessidade da transdisciplinaridade na educação à distância, pois a mesma pressupõe um modelo novo, transição, mudança, transformação. O objetivo da educação à distância é a utilização de suporte em ambientes virtuais e interativos de aprendizagem, permitindo assim integrar múltiplas mídias de maneira organizada para elaboração de produções, interação e socialização do conhecimento. No Brasil, o ensino de Enfermagem já conta com diversas experiências na utilização da educação à distância, com resultados positivos e

promissores, demonstrando boa aceitação por parte dos estudantes e melhora no processo ensino-aprendizagem.

Características das Publicações

Nome do artigo 25:

Efeito na Ressuscitação Cardiopulmonar utilizando treinamento teórico versus treinamento teórico-prático.

Referência:

MIOTTO, H. C.; CAMARGOS, F. R. S.; RIBEIRO, C.V.; GOULART, E. M. A.; MOREIRA, M. C. V. Efeito na Ressuscitação Cardiopulmonar utilizando treinamento teórico versus treinamento teórico-prático. **Arq. Bras. Cardiol.**, vol.95, n.3, São Paulo, set., 2010.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2010005000104>

Ano de Publicação:

2010.

Tipo de Publicação:

Descritivo.

Idioma:

Português

Resumo:

FUNDAMENTO: O conhecimento teórico e a habilidade de realizar ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de qualidade são essenciais para a sobrevivência do paciente vítima de morte súbita.

OBJETIVO: Determinar se o ensino apenas teórico é capaz de promover o ensino da RCP de boa qualidade e conhecimento em profissionais da área da

saúde comparado com curso teórico-prático de suporte básico de vida.

MÉTODOS: Vinte enfermeiras voluntárias participaram do treinamento teórico de RCP e desfibrilação externa automática (DEA) utilizando aula teórica e vídeo usado nos cursos de Suporte Básico de Vida da *American Heart Association* (BLS-AHA; grupo A). Foram comparadas com 26 alunos profissionais da saúde que participaram de um curso regular teórico-prático de BLS-AHA (grupo B). Após os cursos, os participantes foram submetidos à avaliação teórica e prática como recomendado nos cursos do BLS-AHA. As avaliações práticas foram gravadas e posteriormente pontuadas por três instrutores experientes. A avaliação teórica foi um teste de múltipla escolha usada nos cursos regulares do BLS-AHA.

RESULTADOS: Não houve diferença na avaliação teórica ($p = ns$), entretanto a avaliação prática foi consistentemente pior no grupo A, evidenciado pelos três examinadores ($p < 0,05$).

CONCLUSÃO: A Utilização de vídeos de RCP e aulas teóricas não melhoraram a capacidade psicomotora em realizar RCP de boa qualidade, entretanto pode melhorar a capacidade cognitiva (conhecimento). Áreas críticas de atuação são o ABCD primário e o correto uso do DEA.

Características das Publicações

Nome do artigo 26:

Influência do subsídio financeiro e do local da realização do curso de suporte avançado de vida em cardiologia, no aprendizado da emergência cardiovascular.

Referência:

MIOTTO, H. C.; GOULART, E. M. A; AMARAL, C. F. S.; MOREIRA, M. C. V. Influência do subsídio financeiro e do local da realização do curso de suporte avançado de vida em cardiologia, no aprendizado da emergência cardiovascular. **Arq. Bras. Cardiol.**, vol. 90, n. 3, São Paulo, mar., 2008.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2008000300006>

Ano de Publicação:

2008.

Tipo de Publicação:

Descritivo.

Idioma:

Português

Resumo:

FUNDAMENTO: O sucesso no aprendizado da emergência depende de muitos fatores que podem ser resumidos como: aluno, instrutores e curso.

OBJETIVO: Avaliar a influência do subsídio financeiro e do local da realização do curso no aprendizado da emergência cardiovascular.

MÉTODOS: Analisaram-se dados referentes aos cursos de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS) no período de dezembro de 2005 a dezembro de 2006. De acordo com o subsídio financeiro, foram divididos em: grupo 1 – subsídio integral; grupo 2 – subsídio de 50%; e grupo 3 – sem subsídio. Quanto ao local do curso, foram divididos em: local A – curso em cidade com > 1 milhão de habitantes; e local B – curso em cidade com < 1 milhão de habitantes. Compararam-se a aprovação prática e teórica e a média teórica.

RESULTADOS: Participaram do ACLS 819 alunos: 199 (24%) no grupo 1, 122 (15%) no 2 e 498 (61%) no 3. A aprovação prática e teórica e a média na prova teórica foram maiores no grupo 3 que nos demais grupos ($p < 0,05$). Quatrocentos e oitenta e dois fizeram o curso no local A (59%) e 337 (41%) no local B. A aprovação prática foi semelhante para ambos os grupos ($p = 0,33$), entretanto a aprovação teórica foi maior no local A (73% vs. 65% - $p = 0,021$ – OR = 1,44 e IC: 1,05 – 1,97). A média teórica foi maior no local A ($87,1 \pm 10,4$ e 86 ± 11 , respectivamente $p < 0,05$).

CONCLUSÃO: O subsídio financeiro e o local da realização do curso influenciaram na aprovação teórica e prática.

Características das Publicações**Nome do artigo 27:**

Estratégias de ensino-aprendizagem na enfermagem: análise pela Escala de Coma de Glasgow.

Referência:

MORITA, A.B. P. S.; KOIZUMI, M. S. Estratégias de ensino-aprendizagem na enfermagem: análise pela Escala de Coma de Glasgow. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol. 43, n. 3, São Paulo, set.,2009.

Base de dados pesquisada:

Scielo

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000300007>

Ano de Publicação:

2009.

Tipo de Publicação:

Estudo descritivo de abordagem quantitativa.

Idioma:

Português

Resumo:

Usando como tema a Escala de Coma de Glasgow (ECGI), este estudo objetivou analisar e verificar a retenção do conhecimento frente às estratégias de ensino-aprendizagem e auto aprendizado oferecidas, e verificar o grau de conhecimento adquirido neste processo e a possível associação entre ser ou não aluno que trabalha na enfermagem. Estudo descritivo de abordagem quantitativa. Participaram 62 alunos regularmente matriculados no primeiro semestre do 4º ano de enfermagem. As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas foram: aula expositiva com diapositivos e videoteipe e texto-base. Dos participantes, 41,9% eram trabalhadores na enfermagem; 61,3% informaram ter cuidado de pacientes com alteração do nível de consciência, com predomínio no grupo em que trabalha. Houve incremento estatisticamente significativo no percentual de acerto após a aula expositiva e o videoteipe, não havendo alteração no resultado após o auto aprendizado. Não houve diferença

no grau de conhecimento adquirido entre os grupos.

Características das Publicações

Nome do artigo 28:

Práticas pedagógicas no ensino de enfermagem: um estudo na perspectiva da análise institucional.

Referência:

PEREIRA, W. R.; TAVARES, C. M. M.. Práticas pedagógicas no ensino de enfermagem: um estudo na perspectiva da análise institucional. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol. 44, n. 4, São Paulo, dez., 2010.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000400032>

Ano de Publicação:

2010.

Tipo de Publicação:

A pesquisa foi de abordagem qualitativa, comparativa e de campo.

Idioma:

Português

Resumo:

O objetivo geral da pesquisa foi conhecer as práticas pedagógicas que já vêm sendo desenvolvidas no ensino de Enfermagem, para identificar e analisar aquelas que promoveram mudanças e inovações pedagógicas. A pesquisa foi de abordagem qualitativa, comparativa e de campo. Os sujeitos do estudo foram docentes e discentes de enfermagem. Os dados foram obtidos por entrevistas individuais e os grupos focais foram analisados pelo método da Análise Institucional. Identificaram-se práticas pedagógicas diversas nos dois

cursos, desde as mais tradicionais até aquelas consideradas inovadoras. Constatou-se que as mudanças já estão presentes e fazem parte de um conjunto de fatores resultantes da ruptura com valores que começam a ser considerados insuficientes ou inadequados pelos próprios docentes. A pesquisa demonstrou que a atividade de ensinar e a qualificação da prática pedagógica passam indelevelmente pelo desejo do sujeito que ensina.

Características das Publicações

Nome do artigo 29:

Ensino de didática em enfermagem mediado pelo computador: avaliação discente.

Referência:

PERES, H.H. C.; MEIRA, K. C.; LEITE, M. M. J. Ensino de didática em enfermagem mediado pelo computador: avaliação discente. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol. 41, n. 2, São Paulo, jun., 2007.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342007000200014>

Ano de Publicação:

2007.

Tipo de Publicação:

Natureza exploratória descritiva.

Idioma:

Português

Resumo:

Este estudo de natureza exploratória descritiva teve como finalidade descrever a opinião dos discentes quanto à forma e conteúdo de um *site* educacional e a aplicação deste como recurso instrucional no ensino da Disciplina de Didática

em Enfermagem de um Curso de Graduação em Enfermagem de uma escola do município de São Paulo. Os sujeitos do estudo foram alunos matriculados nessa disciplina no primeiro semestre do ano letivo de 2003. Os resultados do estudo demonstraram que os discentes apresentam prontidão ao uso da informática e são favoráveis à adoção de novas metodologias de ensino mediadas pelo computador na enfermagem, na perspectiva de ampliar e diversificar as formas de comunicação entre professores e alunos.

Características das Publicações

Nome do artigo 30:

Avaliação no estágio curricular de administração em enfermagem: perspectiva dialética.

Referência:

PRADO, C.; FREITAS, G. F.; PEREIRA, I. M.; MIRAI, V. L.; LEITE, M. M. J. Avaliação no estágio curricular de administração em enfermagem: perspectiva dialética. **Rev. bras. Enferm.**, vol. 63,n. 3, Brasília, mai./jun., 2010.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000300023>

Ano de Publicação:

2010.

Tipo de Publicação:

Relato de experiência.

Idioma:

Português

Resumo:

Este relato de experiência teve por objetivo descrever o processo de avaliação no Estágio Curricular de Administração em Enfermagem do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, à luz da metodologia dialética. Nesta perspectiva, o conhecimento é construído em três momentos: síncrese, análise e síntese, em que a tarefa pedagógica do professor é mediar às fases de mobilização, construção e síntese do conhecimento por meio da dúvida e da crítica. Concluiu-se que avaliação da aprendizagem valorizou as relações interpessoais e a participação dos sujeitos envolvidos, por meio do acolhimento e estabelecimento de vínculos em todo o processo, favorecendo a concepção do conhecimento a partir da problematização da *práxis* criando situações construtivas e significativas, desenvolvendo múltiplas competências.

Características das Publicações

Nome do artigo 31:

Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde.

Referência:

PRADO, M L. ; VELHO, M. B.; ESPÍNDOLA, D. S.; SOBRINHO, S. H.; BACKES, V. M. S. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.**; 16(1): 172-177, jan./mar., 2012.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>

Ano de Publicação:

2012

Tipo de Publicação:

Relato de experiência.

Idioma:

Português

Resumo:

A educação superior na área da saúde vem passando por profundas mudanças para acompanhar as correntes de pensamento que norteiam a formação do profissional e do docente. Novas tendências pedagógicas apontam a necessidade da formação de um profissional crítico-reflexivo, capaz de transformar sua realidade social. Este artigo trata-se de um relato de experiência que teve por objetivo apresentar as vivências no desenvolvimento de um seminário durante uma disciplina do mestrado, no curso de Pós-Graduação em Enfermagem, ao abordar o tema Metodologia Ativa como a Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas, por meio da utilização do Arco de Charles Maguerez, seguindo as etapas de observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação na realidade. Essa experiência vivida, a partir da proposta pedagógica, foi significativa e possibilitou aos alunos/docentes repensar e reconstruir suas próprias práticas pedagógicas. (AU)

Características das Publicações**Nome do artigo 32:**

Teoria da aprendizagem significativa: elaboração e avaliação de aula virtual na plataforma Moodle.

Referência:

PRADO, C.; VAZ D. R.; ALMEIDA, D. M. Teoria da aprendizagem significativa: elaboração e avaliação de aula virtual na plataforma Moodle. **Rev. bras. Enferm.**, vol. 64, n. 6, Brasília, nov./dez., 2011.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000600019>

Ano de Publicação:

2011.

Tipo de Publicação:

Pesquisa aplicada, de produção tecnológica.

Idioma:

Português

Resumo:

Esse estudo teve por objetivo elaborar e avaliar uma aula virtual sobre a Teoria da Aprendizagem Significativa para licenciandos em enfermagem. Trata-se de pesquisa aplicada, de produção tecnológica, desenvolvida em cinco fases: concepção e planejamento; desenvolvimento do conteúdo e designer instrucional; criação do material educacional, implantação no portal de aprendizagem Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) e avaliação por juízes. A aula foi elaborada e, após avaliação, foi aprovada pelos juízes mediante ajustes e passará a integrar a disciplina Metodologia do Ensino de Enfermagem I do Curso de Licenciatura da Escola de Enfermagem da USP. Acreditamos que a proposta deste estudo privilegia a formação do licenciando e, portanto, do futuro docente de enfermagem, de forma crítica e reflexiva, tendo como um dos componentes de seu perfil a perspectiva de buscar e utilizar novos conhecimentos para o desenvolvimento de sua prática profissional.

Características das Publicações**Nome do artigo 33:**

Teatro de fantoche como estratégia de ensino: relato da vivência.

Referência:

RAMPASO, D. A. L.; DORIA, M. A. G.; OLIVEIRA, M. C. M.; SILVA, G. T. R. Teatro de fantoche como estratégia de ensino: relato da vivência. **Rev. bras. Enferm.**, vol. 64, n. 4, Brasília, jul./ago., 2011.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000400024>

Ano de Publicação:

2011.

Tipo de Publicação:

Relato de experiência.

Idioma:

Português

Resumo:

No quinto semestre do curso de graduação em enfermagem é desenvolvida a disciplina de Didática Aplicada ao Cuidado. Esta disciplina desenvolve vários conteúdos teórico-práticos, dentre eles o de estratégias de ensino. Diante deste tema e do projeto político pedagógico do curso, propusemos uma articulação interdisciplinar, e optamos por relatar nossa vivência com o teatro de fantoches na promoção à saúde bucal de crianças de uma creche na Zona Leste de São Paulo. Com esse relato, evidenciamos que os conteúdos teóricos desenvolvidos na Disciplina de Didática Aplicada ao Cuidado são fundamentais para a prática da Educação em Saúde.

Características das Publicações

Nome do artigo 34:

Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade

Referência:

RASCHE, A. S.; SANTOS, M. S. S. Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade. **Rev. Bras. Enferm**, Brasília, 2013, jul./ago.; 66(4): 607-10.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000400022>

Ano de Publicação:

2013.

Tipo de Publicação:

Abordagem qualitativa.

Idioma:

Português

Resumo:

O estudo buscou mostrar a origem do termo enfermeiro escolar e a trajetória desta especialidade na enfermagem brasileira. O objetivo foi discutir acerca de novos espaços de atuação do enfermeiro. Utilizamos como metodologia uma abordagem qualitativa, tendo em vista a prática do enfermeiro em uma escola de Ensino Fundamental e a identificação e análise de elementos teóricos obtidos nos levantamentos bibliográficos relacionados à promoção da saúde. Nos resultados demonstramos como a presença do enfermeiro na escola é determinante na atenção aos processos de promoção em saúde ao estimular debates técnicos, apresentar sua perspectiva em relação aos processos de saúde e doença, além de fortificar as relações sociais entre profissionais da educação e da saúde.

Características das Publicações**Nome do artigo 35:**

A proposta da educação permanente em saúde na atualização da equipe de saúde em diabetes mellitus.

Referência:

RODRIGUES, A. C.S.; VIEIRA, G. L. C.; TORRES, H.C. A proposta da educação permanente em saúde na atualização da equipe de saúde em diabetes mellitus. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol. 44, n. 2, São Paulo, jun./ 2010.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000200041>

Ano de Publicação:

2010.

Tipo de Publicação:

Relato de experiência.

Idioma:

Português

Resumo:

O objetivo do estudo foi relatar a experiência da Educação Permanente em Saúde na atualização da equipe de saúde de uma Unidade Básica de Saúde para a atenção integral e humanizada às pessoas com diabetes tipo 2. A metodologia de escolha para a capacitação das equipes de saúde foi a Educação em Permanente em Saúde, por meio de oficinas educativas em diabetes com enfoque na problematização do processo educativo e profissional. Buscou-se, assim, construir um programa de educação em diabetes visando a modificar e a reorientar a prática da equipe de saúde. A Educação Permanente contribuiu para a integração dos indivíduos, fortificou o comprometimento profissional e desenvolveu a consciência de grupo. A experiência de inserir o ensino no cotidiano das equipes de saúde favoreceu o progresso da integração entre universidade, serviço e comunidade, favorecendo o planejamento e organização do programa educativo, valorizando a interdisciplinaridade.

Características das Publicações

Nome do artigo 36:

Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem em Enfermagem sobre ressuscitação cardiorrespiratória em neonatologia.

Referência:

RODRIGUES, R.C.V., PERES, H.H.C. Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem em Enfermagem sobre ressuscitação cardiopulmonar em neonatologia. **Rev. esc. enferm.**, USP, vol. 47, n. 1, São Paulo, fev., 2013.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000100030>.

Ano de Publicação:

2013

Tipo de Publicação:

Pesquisa aplicada, de produção tecnológica.

Idioma:

Português

Resumo:

Esta pesquisa metodológica, aplicada, de produção tecnológica teve como objetivo o desenvolvimento de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para educação continuada em enfermagem sobre ressuscitação cardiopulmonar em neonatologia. Para a elaboração do ambiente adotou-se a metodologia de Galvis Panqueva associada ao design instrucional contextualizado. O ambiente educacional desenvolvido foi denominado ENFNET. A criação de AVA demanda muito estudo, dedicação e investimento, assim como a necessidade de pessoal técnico especializado para sua elaboração. O ambiente foi avaliado positivamente e mostrou-se útil como estratégia para auxiliar na aprendizagem, no desenvolvimento de habilidades e na capacitação profissional de enfermeiros.

Características das Publicações

Nome do artigo 37:

Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem On-line.

Referência:

RODRIGUES, R.C.V., PERES, H.H.C. Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem On-line. **Rev. esc. enferm.**, USP, v. 42, n. 2, São Paulo, jun., 2008.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342008000200013>

Ano de Publicação:

2008.

Tipo de Publicação:

Estudo exploratório descritivo.

Idioma:

Português

Resumo:

O objetivo deste estudo foi identificar os cursos de Ensino Superior Nacional de EAD por área de concentração, região geográfica, nível de formação e os cursos de EAD no ensino superior de Enfermagem. O método adotado foi um estudo exploratório descritivo em que foi realizado um levantamento nos *sites* e portais governamentais e não governamentais relacionados à educação nacional e EAD das Instituições de Ensino Superior (IES) que praticam EAD. Nos resultados foram identificados apenas dois cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos especificamente em Enfermagem. Assim, há necessidade de maior investimento das IES de Enfermagem na criação e avaliação de cursos de EAD, bem como de infraestrutura e de implementação de uma política de capacitação tecnológica.

Características das Publicações

Nome do artigo 38:

Movimentos na educação superior, no ensino em saúde e na enfermagem: [revisão].

Referência:

RODRIGUES, R. M.; CALDEIRA, S. Movimentos na educação superior, no ensino em saúde e na enfermagem: [revisão]. **Rev. Bras. Enferm.**; 61(5):629-636, set./out., 2008.

Base de dados pesquisada:

LILACS

Periódico:

ID: 496588

Ano de Publicação:

2008.

Tipo de Publicação:

Revisão.

Idioma:

Português

Resumo:

Apresentamos dados sobre a educação superior partindo de uma análise do contexto nacional para a educação superior em saúde e enfermagem e as tendências pedagógicas neste campo. Sistematizamos dados sobre a educação superior no Governo Lula, constatando a continuidade e aprofundamento das políticas para a educação superior no Brasil, especialmente no que tange à privatização e a transferência de recursos ao setor privado. Na educação superior em saúde constatamos que a política oficial aponta para a adoção das metodologias inovadoras/ativas; a metodologia da problematização como única forma de propor mudanças curriculares inovadoras e aceitáveis quando se pretende receber o incentivo estatal para as iniciativas de mudança que também são observadas nas

experiências de reformas curriculares da enfermagem brasileira.(AU)

Características das Publicações

Nome do artigo 39:

Panorama da educação à distância em enfermagem no Brasil.

Referência:

ROJO, P. T.; VIEIRA, S. S.; ZEM-MASCARENHAS, S. H.; SANDOR, E.R.; VIEIRA, C. R. S. P.. Panorama da educação à distância em enfermagem no Brasil. *Rev. esc. enferm.* , USP, vol. 45, n. 6, São Paulo, dez., 2011.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342008000200013>

Ano de Publicação:

2011.

Tipo de Publicação:

Estudo exploratório descritivo.

Idioma:

Português

Resumo:

O desenvolvimento da educação à distância está associado à popularização e democratização do acesso às tecnologias de informação e de comunicação. A enfermagem vem se apropriando desta modalidade de ensino em seus cursos de graduação e pós-graduação, o que tem possibilitado conhecimento de novas tecnologias, facilidade de acesso, flexibilidade temporal e espacial e custos reduzidos. Objetivou-se realizar um mapeamento nacional de forma a identificar os cursos de ensino superior de enfermagem na modalidade educação à distância. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, desenvolvido a partir de consultas a sites governamentais, não governamental

e institucional. Foram encontrados dois cursos de graduação e nove de pós-graduação oferecidos na área de enfermagem, o que é considerado um número ainda baixo, já que a educação à distância é uma ferramenta pedagógica adequada que permite a qualificação de grande contingente de enfermeiros que estão dispersos geograficamente e que não possuem acesso aos processos convencionais de ensino.

Características das Publicações

Nome do artigo 40:

A avaliação das aprendizagens na prática da simulação em Enfermagem como feedback de ensino.

Referência:

SANTOS, M. C.; LEITE, M. C. L. A avaliação das aprendizagens na prática da simulação em Enfermagem como feedback de ensino. **Rev. Gaúcha Enferm.**, vol. 31, n. 3, Porto Alegre, set., 2010.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472010000300020>

Ano de Publicação:

2010.

Tipo de Publicação:

Estudo teórico e reflexivo.

Idioma:

Português

Resumo:

O presente trabalho é um estudo teórico e reflexivo que emergiu como um recorte de um estudo de caso com caráter qualitativo, descritivo e participante,

referente ao projeto de pesquisa intitulado "Estudo da avaliação no disparador de aprendizagem Simulação" do Laboratório Morfofuncional da Faculdade de Enfermagem (Fen) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O objetivo é demonstrar a importância da avaliação das aprendizagens da prática da Simulação como retroalimentação (*feedback*) ao processo de aperfeiçoamento do planejamento de ensino. A simulação é uma tentativa de reproduzir os aspectos essenciais de um cenário clínico real. Identifica-se a avaliação da aprendizagem como um espaço curricular potencial para a reavaliação do processo ensino-aprendizagem e do planejamento do ensino. A interdisciplinaridade das questões de saúde precisam ser reportadas para o pensar, o sentir e o fazer pedagógico da formação em Enfermagem com a finalidade de direcioná-lo à integralidade, à universalidade em saúde e à formação crítica, reflexiva e autogerida.

Características das Publicações

Nome do artigo 41:

Chat educacional em enfermagem: possibilidades de interação no meio virtual.

Referência:

SILVA, A. P. S. S.; PEDRO, E.N. R.; COGO, A. L. P. Chat educacional em enfermagem: possibilidades de interação no meio virtual. **Rev. Esc. Enferm., USP**, 2011; 45(5):1213-20.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000500026>

Ano de Publicação:

2011.

Tipo de Publicação:

Pesquisa documental com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso.

Idioma:

Português

Resumo:

Pesquisa documental com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, que analisou os diálogos produzidos por alunos de Enfermagem em um contexto mediado por chat educacional em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os dados constituíram-se de oito discussões promovidas por alunos, professores e monitores da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no chat do AVA TelEduc® sobre a atividade denominada Cliente Virtual. Para a categorização dos dados, utilizou-se o software NVivo®; e para a análise das informações, a técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados revelaram sentimentos como ansiedade, medo e motivação perante a prática hospitalar, bem como o posicionamento dicotômico dos alunos frente à atividade proposta: alguns gostaram das discussões virtuais, enquanto outros preferiram as presenciais. O artigo apresenta recomendações para o uso de chat educacional no ensino de Enfermagem.

Características das Publicações**Nome do artigo 42:**

Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica.

Referência:

SILVA, G. M.; SEIFFERT, O. M. L. B. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. **Rev. bras.enferm.**, vol. 62, n. 3, Brasília, mai./jun., 2009.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000300005>

Ano de Publicação:

2009.

Tipo de Publicação:

Pesquisa dirigida.

Idioma:

Português.

Resumo:

Este artigo tem o objetivo de apresentar um estudo sobre o Programa de Educação Continuada de um Hospital de Apoio ao Ensino no município de São Paulo, tendo em vista levantar subsídios para seu aprimoramento na perspectiva interdisciplinar. Os dados foram obtidos de entrevista semiestruturada com as coordenadoras do programa e questionário composto de questões abertas e de múltipla escolha aplicado a 100 enfermeiros do Hospital. Os resultados sugeriram reflexões sobre o desenvolvimento dos processos educativos em enfermagem, identificando desafios a superar pelo grupo. Conclui-se que para fazer da educação dos profissionais de enfermagem um processo permanente, deve-se considerar o trabalho diário como eixo do processo educativo, fonte de conhecimento e objeto de transformação que privilegia participação coletiva e interdisciplinar.

Características das Publicações

Nome do artigo 43:

Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa.

Referência:

SOBRAL, F.R.; CAMPOS, C.J.G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Rev. esc. Enferm.**, USP, vol. 46, n. 1, São Paulo, fev., 2012.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000100028>

Ano de Publicação:

2012.

Tipo de Publicação:

Revisão integrativa.

Idioma:

Português.

Resumo:

Esta é uma revisão integrativa de literatura cujo objetivo foi identificar e analisar publicações científicas sobre o uso das metodologias ativas no ensino e assistência de enfermagem no Brasil. O levantamento bibliográfico incluiu publicações nacionais, no período de 1999 a 2009. Foram verificadas as bases de dados LILACS, BDEF, MEDLINE e a biblioteca eletrônica Scielo. Foram selecionados 28 artigos. Os resultados e a análise mostraram a problematização como a principal metodologia ativa utilizada, a falta de referenciais teóricos para planejar a ação pedagógica e o uso excessivo de técnicas de ensino que nem sempre caracterizam a inovação do método. Conclui-se que a implementação das metodologias inovadoras ainda carece de mais estudos e necessita de maior investimento em pesquisa e divulgação sobre o assunto.

Características das Publicações**Nome do artigo 44:**

Objeto educacional digital: avaliação da ferramenta para prática de ensino em enfermagem.

Referência:

TANAKA, R. Y.; CATALAN, V. M.; ZEMIACK, J.; PEDRO, E.N. R.; COGO, A. L. P.; SILVEIRA, D. T. Objeto educacional digital: avaliação da ferramenta para prática de ensino em enfermagem. **Acta paul. Enferm.**, vol. 23, n. 5, São

Paulo, set./ out., 2010.

Base de dados pesquisada:

SciELO.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002010000500003>

Ano de Publicação:

2010.

Tipo de Publicação:

Estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa.

Idioma:

Português

Resumo:

OBJETIVO: Descrever as opiniões de estudantes quanto ao uso da tecnologia, as práticas educacionais vivenciadas, o suporte ao educando e os resultados atingidos na aprendizagem por meio de ambiente virtual.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa realizado em uma Escola de Enfermagem, com a participação de 43 alunos da disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano I que responderam a um questionário, avaliando o processo empregado.

RESULTADOS: Os dados apontaram que a avaliação da atividade proposta sobre os sinais vitais, mediada por computador teve concordância positiva quanto ao uso da tecnologia, das práticas educacionais vivenciadas, do suporte ao educando e dos resultados atingidos na aprendizagem por meio do ambiente virtual.

CONCLUSÃO: A proposta dinamizou o ensino presencial e proporcionou o desenvolvimento de habilidades na área da informática e na metodologia de resolução de problemas.

Características das Publicações

Nome do artigo 45:

Concepções de docentes e discentes acerca de metodologias de ensino-aprendizagem: análise do caso do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral – Ceará.

Referência:

TEÓFILO, T. J. S.; DIAS, M. S. A. Concepções de docentes e discentes acerca de metodologias de ensino-aprendizagem: análise do caso do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral – Ceará. **Interface (Botucatu)**, vol. 13, n. 30, Botucatu, jul./set., 2009.

Base de dados pesquisada:

Scielo.

Periódico:

<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832009000300012>

Ano de Publicação:

2009.

Tipo de Publicação:

Descritiva.

Idioma:

Português

Resumo:

Este estudo buscou conhecer a concepção de docentes e discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú acerca de metodologias de ensino-aprendizagem. A coleta de dados deu-se por meio de grupos focais com estudantes e professores e observação participante em sala de aula, entre junho e julho de 2006. A análise foi orientada pelo referencial da hermenêutica-dialética. Os discursos revelaram que manifestações de poder permeiam a relação pedagógica. A análise de divergências e convergências entre os discursos revelou que, enquanto as primeiras se inserem no campo epistemológico, as segundas advêm do cotidiano das práticas. Inferiu-se a necessidade de incorporação de metodologias ativas e de uma relação

dialógica que permita superar o poder estabelecido e a dissonância entre teoria e prática.

Características das Publicações

Nome do artigo 46:

Simulação como estratégia de ensino em enfermagem: revisão de literatura.

Referência:

TEIXEIRA, I.N.D.O.; FELIX, J. V. C. Simulação como estratégia de ensino em enfermagem: revisão de literatura. **Interface**, vol. 15, n. 39, Botucatu, out./dez., 2011.

Base de dados pesquisada:

LILACS

Periódico:

ID: 608527

Ano de Publicação:

2011.

Tipo de Publicação:

Revisão sistemática.

Idioma:

Português

Resumo:

O objetivo desta revisão sistemática é apresentar a simulação como estratégia de ensino para estudantes de graduação em enfermagem, conforme estudos brasileiros. A busca foi realizada nas bases de dados BDNF, Lilacs e Medline, utilizando-se as palavras-chave: ensino, educação, laboratório, simulação e enfermagem. Foram incluídos os artigos científicos sobre simulação como estratégia de ensino para estudantes de enfermagem publicados em português, de janeiro de 1999 a setembro de 2010. Para análise dos dados, os autores

aplicaram a técnica de análise temática de conteúdo, descritos por Bardin. Nove artigos foram selecionados, sendo classificados em duas categorias: sete em "Simulação por Computador" e dois em "Laboratório de Enfermagem". Os resultados indicam que a simulação contribui para a aquisição de habilidades psicomotoras e autoconfiança. Não foram encontrados ensaios clínicos sobre a eficácia da simulação na prática dos estudantes de enfermagem. Há necessidade de mais pesquisas sobre o tema.

Características das Publicações

Nome do artigo 47:

Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em Enfermagem.

Referência:

WATERKEMPER, R.; DO PRADO, M. L.. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em Enfermagem. **Av. Enferm.**, v. 29,n. 2, Bogotá, jul./dez., 2011.

Base de dados pesquisada:

LILACS

Periódico:

ID: 635409.

Ano de Publicação:

2011.

Tipo de Publicação:

Revisão integrativa.

Idioma:

Português

Resumo:

Objetivo: Trata-se de uma revisão integrativa que teve como objetivo identificar as estratégias de ensino utilizadas em cursos de graduação em Enfermagem e o objetivo de sua aplicação. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através da busca direta de artigos completos nas bases de dados: Scielo, Scopus, Wilsonweb, ERIC, Lilacs e Sciencedirect. **Resultados:** A amostra foi composta de 72 artigos. A análise evidenciou 29 diferentes estratégias de ensino utilizadas na graduação em Enfermagem. As quatro estratégias mais utilizadas são: a simulação (19%), Programas on-line (16%), Aprendizagem Baseada em Problemas - PBL (16%) e Estudo de Caso (5%). **Discussão:** Todas mencionam buscar com tais estratégias o pensamento crítico e uma atitude mais ativa do aluno, considerando-as metodologias ativas de ensino. Entretanto, não fica claro nos artigos como acontece a relação entre o aluno e o professor tanto em sala de aula como nos laboratórios e nos campos práticos. **Conclusão:** muitas são as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no ensino de graduação em Enfermagem, reconhecidas como ativas. Todavia a utilização de tais estratégias, ainda que inovadoras e ativas, não necessariamente transforme o aluno no protagonista de seu aprendizado e faça do professor um facilitador deste processo, nem mesmo o torna mais crítico e reflexivo, pois o pensar crítico requer reflexão sobre aquilo que se faz e não somente um fazer com habilidade e com conhecimento.